

A SEMANA

O desastrado esposo da loura e um pouco papudinha rainha da Hollanda, cuja face me evoca sempre, na sua redonda e branca serenidade, a de um cherubim de altar levemente desbotado pelos annos; esse desastrado principe consorte acaba de dar uma desastrosa queda de bicyclette, avisa-nos o telegrapho, quando pretende realizar a sua visita à brilhante exposição de Bruxellas.

E eu não o lastimei, palavra! ao passo que, se se tratasse de Affonso da Hespanha, meu coração amavel saltaria a is! e se se tratasse do rei-sinho de Portugal, então, nem sei! já um telegramma afflicto teria sido expedido a... quem?... ao presidente do conselho, á propria rainha Maria Amélia, a alguém, finalmente, da tão sympathica corte lusitana. Sem noticias, porém, é que eu não ficaria... Pois então?... um tão bello moço, de tão gentil sorriso, sagrado duplamente com a realza e a adversidade, cujo lindo aspecto exigiria antes um gorro de plumas sobre os cabellos e um falcão adestrado no punho do guante, roupas de veludo ou setim em vez de sobrecasacas modernas, sombrias e vulgares!... Não, que por este eu me interessaria. Mas o outro, o tal principe da Hollanda, pôde cair de todas as machinas inventadas ou por invenção pelo sport engenheiro, que não me incommodarei ao vê-lo de cara empastada, com musculos retorcidos. Bem feito! quem o mandou, no segredo dos debates familiares, transpor os limites exclusivamente permitidos a um consorte palaciano, cujos direitos ficam bem determinados pela lei e não excedem os de ser papai de alguns louros herdeiros e dono in nomine da rainha, propagador da dynastia — além desse outro, que ninguém cuida em disputar-lhe, de levar uns vinte tombo por anno, nos exercicios do sport, e já ter quasi todos os ossos soldados?

Durante isso, nós, mais pacatos ou mais poeticos, vamos ouvindo cantar e vendo dansar essa perturbadora Salomé, cheia de graça e de feroicidade, que, segundo a colorida tradução de João do Rio, gritava a loka-naan que ella amava o seu corpo branco como os lyrios da campina que o ceifeiro nunca ceifou.

E as comparações a proposito da brancura dessa carne de santo são evocadas com uma furia lasciva que faz sorrir por vezes o leitor.

"O teu corpo é alvo como a neve das montanhas da Judea escuras dos altos pinheiros. As rosas do jardim da rainha da Arabia não são tão brancas... Nem as rosas do jardim da rainha da Arabia, o jardim dos idolos, nem o albor da aurora quando sobre as folhas brilha, nem os raios da lua quando se espalham no seio do mar... Não ha nada no mundo tão branco como o teu corpo... Deixa que eu toque o teu corpo..."

Ora, S. João, patrono das bombas, vivia semi-nu pelos campos, indo baptizar nos desertos, exposto a todo o ardor caustico do sol com uma simples pelle de camello a cingir-lhe os rins virtuosos — e tinha conservado entretanto essa cutis de criança que o poema lhe dá, maravilhosamente alva, leitosa, macia, de appetite, enfim, qual um sorvete de creme?

Oh! ideal! Mas se não fora elle, como supportar a criação desse ente selvagem de uma vertiginosa e feroz luxuria, que é Salomé, sonhada pelo poeta Wilde e ainda transformada pela musica formidavel, trepidante e caracteristica de Riccardo Strauss?

Interpretada ha tres annos em Paris por uma companhia lyrica alemã, a opera pouco agradou, até que enfim, cantada pelos melhores artistas francezes da Opera, teve o seu successo de estranheza e horror, que indubitavelmente mereceu.

Oglia la testa de Yokama! Esta é a resposta vingativa, exasperada, violenta, perversa, repetida, insistente como um grito de fera, que foge dos labios rosos de Salomé, diante dos offerecimentos cada vez mais extraordinarios do rei Herodes. Este lhe dará saphyras grandes como um ovo e azules como flores: onixes que lembram olheiras de mulheres mortas; berylls, chrisobrazios, rubis... até o véo do santuario, se ella renunciar ao seu sinistro desejo.

Mas a creatura recusa tudo... Não! não! ella só quer a cabeça do santo, que enfim lhe trazem num prato, sangrando, inerte...

Pobre S. João! Como, porém, a medida da paciência do rei Herodes foi esgotada nessa lucta, elle por sua vez brada: *Mateni quella mulher!* e as espadas luzem, Salomé cede de degola da pelos guardas e a musica cresce em sonoridades instrumentaes, retumba, sacode, acorda no auditorio um fremito de emoção...

E' este o melhor effeito de arte ou preferem os entendidos e requintados os gorgeios suaves de Donizetti e Rossini? Oh! salto mortal! Ainda esta semana, como foi dado ao publico do Municipal o gozo de prelihar tão bizafro e estupendo contraste!

Donizetti, Strauss... uff!

Tratemos, porém, amigos leitores e sobretudo amigas leitoras, de um assumpto mais doce...

Ha na rua Senador Alencar, em S. Christovam, uma casa que bem mereceria um volver dos vossos olhos ternos e misericordiosos, bem como depois o algar desses mesmos olhos para onde a tradição religiosa abriga o Christo das criancinhas

desamparadas — no sentido de uma invocação piedosa em favor de infelizes.

E' a casa dos pobres; é um simples orphanato evangelico, sem pompas, lutando, ao contrario, com a miseria quasi que diaria, tudo devendo á caridade para criar e instruir vinte e cinco orphaezinhos — o mais novo, lindo passarito sem ninho proprio, de tres annos apenas — e que foi fundado num arroyo de coragem pelo Sr. pastor evangelico James Robertson, hoje dirigido por elle e pela heroína que é sua esposa, D. Maria Magdalena Robertson, mãe, sem nenhum exagero, e mãe dedicada, sollicita, de toda essa infancia desvalida, para quem ella esmola auxilios dia e noite, sem parar.

Como pôde ser de outro modo? Cada biquinho dessas avesitas mal emplumadas ainda reclama o alimento, o pão de cada manhã... Para isso lhes teceram esse novo ninho cálido e affectuoso. E a coragem do Sr. pastor Robertson e de sua esposa nunca fallee; mas fallee ás vezes os recursos e a obra é contuado tão digna de apoio, de interesse e de sympathia geraes!

Um olhar, portanto, amigas leitoras, repito, para essa benemerita casa da rua Senador Alencar, que é o Orphanato Evangelico.

Levai-lhes, a essa innocente pequenada, um obolo que não esvasie a vossa elegante bolsa de malhas de ouro; mandai-lhes alguns saccos de mantimentos superfluos em vossa residencia farta; umas roupinhas desbotadas, mesmo um pouco usadas, ou alguns metros de morim; e vereis como a alma se vos expande de contentamento intimo!

Vinte e cinco orphaezinhos, estais ouvindo?

E mais não acrescente hoje, sobre este e qualquer outro assumpto, porque motivos fortes me obrigam a diminuir excepcionalmente o numero das tiras que dou sempre aos domingos. Pardon, n'est ce pas? Como palavra do fim, entretanto, uma reclamaçãozinha, sim?

O *Murancourt* da minha ultima chronica era Harancourt, e a pobre Marcelle *Tineyre* nunca se chamou Tineyre... Houve, além disso, uns verbos...

Emfim, passemos...

Carmen Dolores.

A QUESTÃO DO PAPEL

Toda a imprensa se tem occupado do incidente, que não deve ser considerado mais do que isso, da redacção do artigo das novas tarifas, que favorece a entrada, nas alfandegas, do papel de impressão.

Essa concessão, redigida a principio com uma grande amplitude, visava evidentemente auxiliar, não somente os jornaes, mas ainda a impressão de livros no paiz. Como, entretanto, dentro da melhor intenção ha o ensejo de um abuso, o artigo proposto na commissão de tarifas tornava-se um perigo para as fabricas nacionaes de papel, não pela importação do papel para a imprensa, mas porque esse papel presta-se igualmente para embullho e á sombra da bem intencionada concessão dar-se-lhe provavelmente a fraude de importação para um fim o que o Estado favorecera para outro.

Cuidoso de acatular, pois, os interesses do fisco e da industria nacional, ameçados, por esse facto, na sua economia. Era necessario regulamentar o artigo proposto e aceto, de modo a que, dando regalias á imprensa, se impedisse a irregularidade que todos reaessem.

Essa regulamentação, porém, que parecia facil, é a que mais trabalho deu á commissão de tarifas e mais protestos tem levantado dos interessados, que são, em tal caso, os jornaes.

De facto, a redacção do já famoso artigo tornou dependente do juizo das inspeccões das alfandegas o despacho, com o favor tarifario concedido, do papel de imprensa, para o qual seria necessario uma requisição em regra por parte das empresas jornalisticas ou dos seus representantes, com uma série de restricções, inclusive a da quantidade, cuja necessidade o jornal teria de documentar.

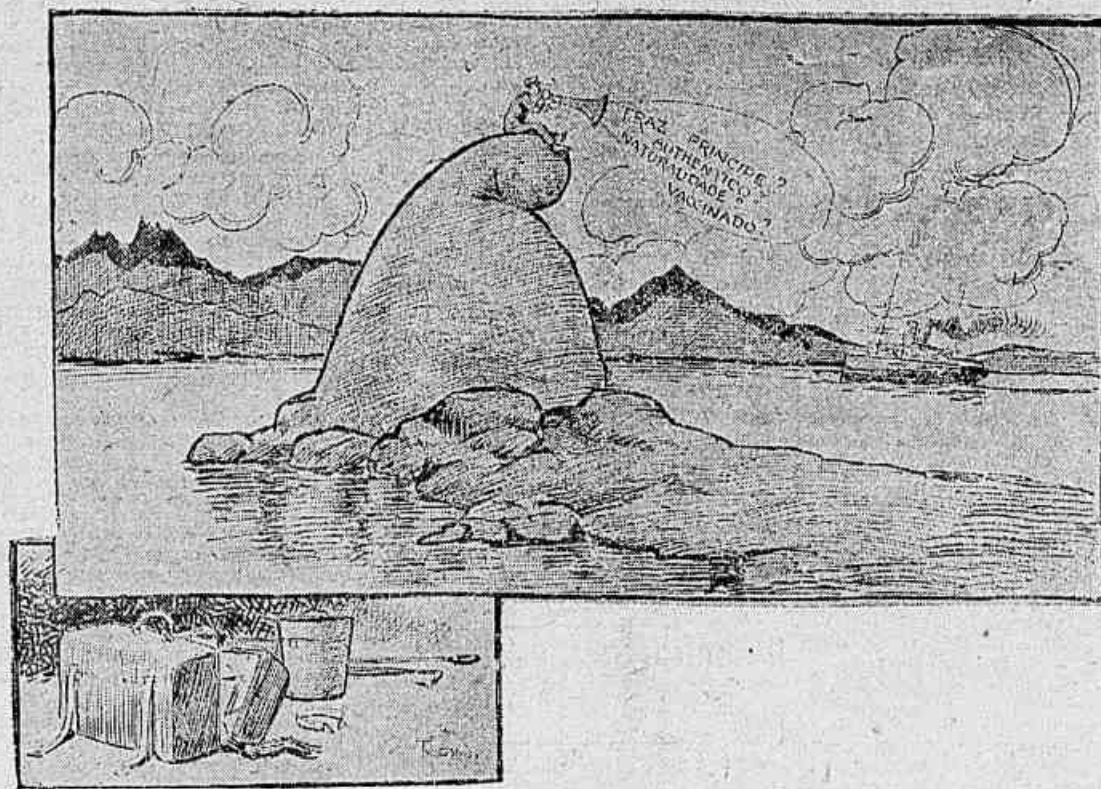
Ha, de certo, quem veja nisso uma precaução para impedir que o papel seja importado como para imprensa, em quantidade superior ao seu emprego real, para ser dado a destino diferente; é possível mesmo que fosse essa a intenção do redactor do artigo; mas o que não resta duvida é que, independente da suspeita, se ella existiu, lançada sobre o periodismo brasileiro, que não deu margem nunca a que esta se pudesse formular, a medida aventada redundaria em uma arma perigosa contra a liberdade da palavra escrita, arma que ninguém em imprensa pôde calcular bem: a quem vá ferir amanhã, no tumulto de opiniões e interesses collectivos que a imprensa reflecte.

Compreende-se bem que no dia, em que um inspector de alfandega, não importa de que logar, nem em que situação, puder prender nos armazens da sua repartição o papel de uma empresa jornalística, porque a quantidade importada se affigira, a seu juizo, superior ás exigencias da publicididade da folha que a requer, a liberdade de imprensa estará morta, por um processo tanto mais conuado e facil, quanto não pede violencia materiaes, e tem a seu favor a presumpção da lei.

Já o facto de tornar o inspector de uma repartição aduaneira arbitro das necessidades de uma folha e fiscal da

Actualidades

ALERTA



Atendendo á frequencia assustadora com que os principes resolveram visitar a capital, pondo em alvoroço a policia, impõe-se o mais rigoroso servico de vigilancia afim de que entre as piúgas de cada um não desembarque a menor «pretensão» capaz de produzir abalos na tranquillidade policial...

sua economia interna, é em si pouco liberal, para não dizer vxatorio. Nenhum jornal se subordinaria a isso; mesmo porque a importação do seu papel é feita, não raro, de modo a resguardal-o, por algum tempo, das surpresas de successivas tiragens forçadas e do esgotamento do material, em consequencia disso, emquanto não lhe não chega uma remessa nova. Mas quando se pensar que uma repartição do governo, agindo sob influencias que podem, em dado momento, ser abusivas, tem recursos para paralisar a vida de um jornal e inutilizar a acção social exercida por este, a attitudde da imprensa tem de ser de reclamo contra uma providencia que, por mais lisamente pensada que seja, não deixa, entretanto, de constituir um perigo para todos.

Seria preferivel, em these, perder o beneficio dos 10 reis, que a tarifa concede, a permitir essa ameacça dentro do bojo de um favor.

Entretanto, parece-nos que não será preciso optar por um ou por outro. Tudo está na forma de regulamentar o artigo e não deve ser tão insuperavel assim a difficuldade da redacção. Esta poderia fixar, para o despacho da mercadoria, a idoneidade de quem a importa; poderia exigir, e isto seria razoavel, a documentação de que o destinatario do papel é realmente impressor ou, pelo menos, representante dos seus interesses.

Restringindo-se desse modo o despacho do papel de impressão áquelles que não tem outro interesse senão empregar-o na factura do jornal, para quem o desvio dessa mercadoria representa, de facto, um prejuizo, o fisco terá acatulado devidamente os seus interesses e o Estado os interesses de uma industria que tem direito á protecção. Não seria demasiado estender essa regalia ás casas editoras e aos estabelecimentos graphicos, onde o papel de impressão tem o seu emprego legitimo; tanto mais quanto as fabricas de papel que poderiam parecer lesadas por esse favor não produzem ainda aquelle artigo em condições de corresponder ás exigencias do jornal e do livro modernos e o seu maior rendimento é do papel para embullho e applicações semelhantes, justamente a applicação que nem á imprensa, nem ás casas impressoras tão pouco convem dar á mercadoria que importam.

A questão se resume, pois, em fiscalizar a applicação do papel favorecido, pela idoneidade das empresas dos individuos que o importam; quer faze-lo pelo processo da restricção de quantidades, a juizo de um funcionario publico, e negativo e violento. Não sel-o ha tanto nas grandes capitales, onde o commercio dispõe de recursos e a imprensa dispõe de voz; mas não é difficil conjecturar o que seja nas capitales dos Estados menores, onde não ha importadores daquelle genero e onde os jornaes são, por via de regra, pouco poderosos.

De qualquer modo a redacção apresentada tornou-se inadmissivel. Cumpre ver outra mais intelligente e liberal.

Estiveram hontem no palacio de Cateete os Srs. ministro da guerra, Dr. chefe de policia, general Thaumaturgo de Azevedo, deputados El-

pidio Mesquita e Frederico Borges, e desembargador Ferreira Lima.

O Dr. Alcibades Pecanha, secretario da presidencia, dirigiu hontem o seguinte telegramma ao professor Enrico Ferri, que se achava em Buenos Aires:

«Pedindo-vos aceitar os melhores augurios pela vossa grata permanencia nesta porção da America Latina, onde a vossa presença não faz senão despertar as sympathias pela Italia, é-me agradável communicar-vos, como discipulo que sou da escola penal, da qual sois chefe e mestre, a aprovação unanime, pela commissão encarregada e presidida pelo ministro da justiça para regulamentar o patronato dos liberados, da minha proposta no sentido de estender-se os beneficios daquelle instituto ás familias das victimas do crime. Cordiaes saudações.»

Festa veneziana. A Prefeitura Municipal offerecerá uma deslumbrante festa veneziana em homenagem ao eminente Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, que dentro de alguns dias nos honrará com a sua visita.

O Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, incumbiu o Dr. Julio Furtado da organização do programma e demais providencias necessarias ao completo brilhantismo dessa justa manifestação de sympathia ao illustre estadista argentino.

A festa veneziana, que será realizada na pittoresca bahia de Botafogo, terá o valioso concurso dos nossos clubs de regatas.

O Sr. Raymundo de Miranda foi nomeado para completar a commissão de petições e poderes, da Camara dos Deputados, em substituição do Sr. Natalicio Cambom.

Não houve numero para votar a ordem do dia de hontem na Camara dos Deputados.

O Sr. Raymundo de Miranda justificou hontem, na Camara, a ausencia dos Srs. Natalicio Cambom e Eusebio de Andrade.

A commissão de finanças da Camara não effectuou reunião hontem, por falta de numero.

A commissão de petições e poderes esteve reunida hontem para ouvir os interessados na eleição de deputado pelo Estado da Bahia, na vaga do Dr. Leovigildo Filgueiras.

Aberta a sessão, o Sr. Augusto de Freitas pediu um prazo para examinar as actas, antes de apresentar a sua exposição.

O Sr. Virgilio de Lemos disse que poderia apresentar logo o seu trabalho, mas que em vista do requerimento do Sr. Freitas, pediria tambem um prazo.

O Sr. João de Siqueira apresentou uma procuração do Dr. Freire de Carvalho, constituindo seu procurador o Dr. Ferreira Viança, que por enfermo deixava de comparecer, acrescentando o mesmo Sr. João de Siqueira que se reservava o direito de apresentar emenda ao parecer ou pareceres, usando assim do direito que o regimento faculta a qualquer deputado.

Submettidos os requerimentos á consideração da commissão, o Sr. Raymundo de Miranda disse que o caso em questão era uma verdadeira anomalia eleitoral, cuja especie não estava capitulada no regimento, que não havia diplomado e, portanto, tambem não podiam existir contestantes; via apenas tres grupos distintos de interessados e que por isso propunha que a commissão concedesse, dentro dos limites traçados pelo regimento, a cada interessado, um prazo separadamente, até cinco dias. Em discussão o requerimento do Sr. Raymundo de Miranda, tomaram parte nos debates os membros da commissão Srs. Honorio Gurgel, Rodrigues Alves Filho, Cunha Machado, Arthur Orlando, João Gayoso e o mesmo Sr. Raymundo de Miranda, os deputados Pedro Lago e Jambematurgo de Azevedo, deputados El-

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica, no palacio do Catete, o principe D. Felipe de Bourbon Bragança, chegado ante-hontem da Europa.

Estiveram hontem no palacio de Cateete os Srs. ministro da guerra, Dr. chefe de policia, general Thaumaturgo de Azevedo, deputados El-

Foi, afinal, aprovado o alvitre do Sr. Raymundo de Miranda, sendo concedidos, separadamente, a cada interessado, cinco dias, na ordem seguinte: 1.º Augusto de Freitas; 2.º Virgilio de Lemos, e 3.º Freire de Carvalho.

O Sr. ministro da justiça concedeu licença ao capitão reformado da força policial Germano Correia de L. para residir em Portugal, por tempo indeterminado.

Foram concedidos quarenta dias de licença ao 2.º sargento da força policial José Antonio Leite.

O Sr. ministro da justiça deferiu o requerimento de Belleroplante de Andrade, pedindo reclusão nas fileiras da força policial.

Esteve mais uma vez reunida a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, tendo deixado de comparecer os Srs. Carvalho Mourão, Sá Vianna e Alfredo Pinto.

Aberta a sessão, o Dr. Oliveira Santos apresentou um projecto seu intitulado «Do supprimento do Registro Civil», o qual foi a imprimir. Em seguida continuou a commissão o trabalho de revisão da parte geral doCodigo Civil e Commercial do Distrito Federal, pelo titulo IV.

«Das citações», a partir do art. 41, ficando definitivamente redigidos, não só este titulo, como tambem os titulos V e VI, que tratam «Da revelia do autor e do réo» e «Da instancia».

Foi devolvida ao juiz de direito da 3.ª vara civil desta capital, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justicas de Portugal, a requerimento de Alvaro da Costa Perpetuo, para citação de Manoel Marques da Cruz.

Foi transmitida ao Sr. ministro do exterior, afim de ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 3.ª vara desta capital ás justicas de Portugal, a requerimento de D. Ernestina Julia Cavalcanti Leite, para entrega de bens pertencentes ao espolio de Manoel Joaquim Pereira Leite.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Walfredo Leal e Ribeiro Gonçalves, deputados Joviano de Carvalho, Pedro Pernambuco, Graccho Cardoso, João Vieira e Pedro Rodrigues Doria, e Drs. João Pires Farinha, Manoel Cicero, Gaspar Nunes Ribeiro, Francisco Bernardino, Belisario Tavora, Raul Pacheco, Orlando Sucupira, Joaquim Leite Fonseca e Ataliba Correia Dutra, general Ozorio de Paiva, coronel Jesuino de Melo, Mattoso Maia, desembargador Ataúlpho de Paiva e general Thaumaturgo de Azevedo.

Hontem, quando trabalhavam simultaneamente no ministerio da justiça as commissões de codificação do processo e a da reforma do ensino, passou de automovel pela frente do ministerio o principe D. Felipe de Bourbon Bragança, que, parando, mandou ao Sr. ministro, Dr. Eusebio de Andrade, o seu cartão de visitas, proseguindo depois.

O 1.º batalhão do 1.º regimento de infantaria da força policial, sob o commando do capitão Salles, fez hontem um passeio militar pela cidade, desfilando em frente ao ministerio da justiça, em continencia ao Sr. ministro.

O batalhão formou com o novo uniforme de brim pardo e vivos vermelhos, apresentando-se garbosamente.

O Sr. ministro do interior fez-se representar hontem no embarque do senador Cassiano do Nascimento pelo seu official de gabinete, Dr. Waldemar Bandeira.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Carneiro da Cunha, o vapor *Andrade* e os cru-

zadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamayo*.

Vai ser exonerado de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão o capitão-tenente José Franco Caldas.

Sob a presidencia do major Xavier de Brito Junior, reuniu-se hontem, na auditoria do departamento da guerra, em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que está respondendo o tenente Paulino Nuro, accusado de crime de deserção.

O conselho resolveu, unanimemente, absolver o réo, enviando em seguida os autos para o chefe do departamento da guerra, que os fará presentes ao Supremo Tribunal Militar.

O Sr. ministro da fazenda mandou que o presidente do Banco do Brazil adquira uma cambial de réis 4:200\$, papel, para pagamento de um funcionario da fazenda, junto á delegacia fiscal em Londres.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos á firma Ibrocaby & C., concessionaria da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias e do ramal de Itagui, no Estado do Maranhão, para o material destinado á mesma estrada.

A TAXA CAMBIAL

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recebeu hontem telegramma do presidente da Camara de Araraquara, appellando em nome das classes da lavoura, do commercio e da industria, para o patriotismo de S. Ex. no sentido de desistir da elevação da taxa cambial.

O Sr. ministro da fazenda respondeu accusando o recebimento do telegramma e acrescentou:

«A manutenção e o desenvolvimento das emissões á taxa de 15 d. importam em larga somma de sacrificios para todos os produtores, contribuintes e para as finanças publicas.

De facto a estabilidade se faz artificialmente, á custa de emissões continuas, sem proporção com as necessidades da circulação, determinadas pela especulação sobre o ouro importado: produzirão os effeitos de toda a inflação, incorporando-se o excesso de papel aos preços; encarecendo a vida dos particulares, da lavoura, do commercio e da industria; aumentando as exigencias fiscaes, preparando assim nova crise mais temerosa que a de 1898.

A solução unica reside na adopção do regimen estavel por excellencia, que é a convertibilidade em ouro e á vista, ao legal de 27 d., pelo qual temos de resgatar toda a divida publica externa, de cerca de 140 milhões esterlins.

Assim, por facto que attestará o maximo do credito publico, se firmará o ambiente que melhor ha de resguardar o presente e o progresso das classes, cujos interesses procuramos defender.

Para ali devemos caminhar com prudencia, mantendo com tenacidade a orientação financeira que criou a situação folgada em que nos achamos, e permitindo sair da moratoria a que nos tinham condemnado as doutrinas inflacionistas e do cambio baixo — Saudações.»

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para uma ponte metallica dupla, destinada á travessia de linhas ferreas e carros sobre o canal do Mangue.

E' possivel que seja creado mais um logar de agente fiscal dos impostos de consumo na cidade de Santos, Estado de S. Paulo.

Vai ser designado o 3.º escriptuario da Alfandega desta capital Nestor Augusto da Cunha, para se incumbir da tomada de contas da Estrada de Ferro de Bauri, Estado de S. Paulo, em substituição do 1.º escriptuario do Thesouro Nacional Alvaro Jorge Moreira, que está servindo de delegado fiscal no Estado do Paraná.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem reclamações do seu collega da marinha, contra o facto da empresa arrendataria do novo caes diffcultar o desembarço dos volumes destinados áquelle ministerio, exigindo taxas pesadas.

S. Ex. mandou estudar a questão, parecendo-lhe que a exigencia não é cabivel, desde que se trate de material belico.

O Sr. ministro da fazenda ainda não cogita da nomeação do novo almoxarife da Imprensa Nacional, porque o logar não está ainda vago.

O respectivo serventuario, Sr. Tibério Mineiro, de facto solicitou demissão do logar, mas solicitou do Sr. ministro da fazenda que mandasse antes proceder a inquerito administrativo naquella repartição, afim de que a sua honra não seja ultrajada.

S. Ex. accedeu ao pedido do demissionario.

O Sr. ministro da fazenda mandou que o inspector da Alfandega desta capital informasse o requerimento em que a firma importadora desta praça Teixeira Borges & C. reclama contra o exagero das taxas cobradas pela empresa arrendataria do caes do porto.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Rio de Janeiro foi de 132:854\$337, perfazendo o total, neste mez, de 620:123\$46.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 416:317\$125.

O Sr. ministro da fazenda pediu dispensa ao juiz de direito do 2.º Tribunal do Jury, do 2.º escriptuario do Thesouro Nacional Aristides de Figueiredo, sorteado para servir como jurado na 14.ª sessão do jury.

Retirado da arena eleitoral o nome de Ruy Barbosa, e no campo, comparecendo os candidatos da opposição a 7 de março, o que se viu foi a mais absoluta derrota, tão real, que não soffreu sequer contesta-

AMICUS PLATO...

A' adoravel «carta sem selo», douto, caro Plinto da Rocha, não propriamente uma resposta, mas apenas uma demonstração publica do meu apreço, sem infringir, com isto, o teu «proposito inahavel e seguro de não corresponder ás puxadas dos parceiros, quando estes entendam descolir os teus trunfos».

Correspondendo nestas breves e despreziveis linhas á honrosa excepção que abriste para com um velho admirador dos raros dotes de talento tribunicio que revelaste sempre, nos torneos parlamentares dos saudosos tempos em que juntos pelejavamos pelos mesmos ideaes, desfraldando a bandeira de combate, contra o caudilhismo civil e militar que, então, desgraçadamente ensanguentava as campinas do sul e metelhava as nossas populações do litoral.

Lembro-me, sim, com saudades, como tu, desse bom tempo, em que os meus «voluntarios abraços» te estreitavam sinceros, ao desceres da tribuna, illuminada pela rhetorica dos teu admiraveis periodos oratorios «em defesa da causa commum», lamentando, apenas, que, «sendo o mesmo homem daquelle tempo, sempre incorrigivelmente rhetorico, não te sintas hoje ao meu lado».

Pelo contrario, vejo-te entre os adversarios daquella tristissima época, animando com o teu estylo admiravel a subversão da ordem, prophetizando dias calamitosos para a Republica, somente porque o nosso bravo e correcto compatriota de luctas pela lei e pela autoridade — marechal Hermes da Fonseca, — está eleito presidente e investido a politica mineira, porque o Sr. Carvalho Brito, a quem prestam os civis a homenagem do seu respeito e admiração, — não logrou eleger-se para o cargo de presidente de Minas, ou agora não o possa conseguir para o de simples deputado pelo 1.º districto, de que coube-me outr'ora ser, a' ten lado, representante obscuro, na Camara dos Deputados!

Eis ahí, meu caro amigo, a unica «irritação da minha sensibilidade, provocação á minha colera ainda que gentil», de que eu poderia vir penitenciar-me, se acaso fosse possível, para corrigir nutrir semelhantes sentimentos.

Não possuindo a sonoridade branda e embrandadora do teu estylo, que aos meus tympanos mal educados de caboto serranejo soam, entretanto, sempre como uma melodia symphenica de Beethoven, — animada pelo arco magico de um Kulebick da palavra, choro, regouso, soluço, bufando de tristeza e de saudades, por te ver deserto, quando te desajava geral — levando-me, como teu soldado, ao rufo de meu tambor, e aos sons festivos dos sinos da minha aldeia, ao templo sagrado, para vê-te coroado pelos louros da victoria de uma nova causa commum!

Devo, entretanto, meu caro Plinto da Rocha, dizer-te, com aquella franqueza de, mas sincera — á moda rio-grandense — cujo povo admiro e reconheço pioneiros da liberdade, fiadores da integridade de sólo patrio e defensores intrepidos da Republica, que, idolatrando a rhetorica, como arte de bem servir a tribuna, não a tolero, entretanto, quando ao serviço da imprensa, onde o jornalista, para convencer o povo, precisa substitui-la pela logica e pela clareza do raciocinio, pela nudez expositiva dos factos, pela argumentação calma e responsavel dos numeros, fastidiosas, mas inflexivel demonstração da verdade, de que nenhuma rhetorica, por mais brilhante, como é a tua, jamais conseguirá triumphar.

Escrevendo sobre a eleição do 1.º districto, o artigo que provocou da tua parte a carta com que me brindaste, sempre fidelamente, descendo do Olympo, que com justiça occupas, pelo teu invejavel talento, á arena onde «ronca o meu desafio contrabasso, entre os sinos e tambores intoleráveis dos teus adversarios», não tive em mira, pódes cre-lo, travar contigo polemicas, nem a estulta vaidade de arrastar-te do caminho para onde a tua «atrevida vontade, já agora irremediavel», somente te conduz.

Meu intuito foi o de restabelecer apenas a verdade, no meio da propaganda que na imprensa opposicionista desta capital se procura fazer de que, no 1.º districto, o partido republicano a que pertences, vai ser derrotado pelo Dr. Carvalho Brito, somente porque a 1 de março foi ali suffragado em maioria o eminente senador Ruy Barbosa.

Quiz demonstrar, e pretendo tel-o feito logicamente, que um facto nada tem de commum com o outro; e que, se na questão presidencial de 1.º de março, o meu partido se dividiu e discordou, isto apenas veio provar que em Minas — a disciplina ferrea, as affirmações de violencias, corrupções e fraudes attribuidas ao seu governo, são meras invenções e recursos de que lançam mão as opposições, geralmente, para mascarar as derrotas.

Haverá neste paiz, algum, tão pouco sincero, que acredite realmente possível, em qualquer Estado do Brazil, que um governo, dispondo de força policial, do thesouro estadual e do apoio do governo federal; comprimindo e demittindo funcionarios, o que ali não se fez, mas poderia ter sido feito legitimamente, perdesse, nesse districto, a eleição de 1.º de março?

Não será, pelo contrario, o facto, a prova provada de que a eleição correu livremente, como igualmente na de 7 de março — logo após realizada, demonstrou a pujança do partido republicano; bem como, que a questão de civilismo e militarismo, fora uma exploração occassional, momentanea divergencia de candidaturas para a presidencia da Republica, em que, muito legitimamente, o nome glorioso de Ruy Barbosa arrastou grande numero de admiradores, independentemente da pretendida influencia de chefes da opposição ao governo do Estado?

Retirado da arena eleitoral o nome de Ruy Barbosa, e no campo, comparecendo os candidatos da opposição a 7 de março, o que se viu foi a mais absoluta derrota, tão real, que não soffreu sequer contesta-

ção por parte dos candidatos derrotados, tal qual sucederá agora, a despeito dos telegramas preparatórios de uma derrota pela pretensa e desumana compressão oficial.

Fica certo, meu prezado amigo, de que não pretendo diminuir, no teu livre espírito, a ideia que possas ter do valor e da influência do chefe da opposição ou da reacção em Minas; porque, pessoalmente, sou o primeiro a reconhecer no Dr. Carvalho Brito qualidades apreciáveis para as luctas ingratas da politica, não lhe faltando sequer a astucia de bem saber puxar a brasa para a sua sardinha. Admito-lhe a audacia e o desejo sinceramente, a mais prospera carreira, lamentando apenas que os seus processos de ambicao possam ter contribuido para diminuir-lhe, no conceito politico em que era tido, o prazo talvez, antes, não longo, de melhor servir a justa aspiração de melhor servir a terra-amada, no elevado posto de gestor supremo dos seus destinos.

O que pretendi foi, apenas, reduzir o seu bulhento papel ás justas proporções, sem diminuir, mas antes elevando, o nome de Ruy Barbosa, como muito justamente capaz de por si só alcançar a honrosa e extraordinaria votação obtida no 1º districto.

Já vês, portanto, meu caro amigo, que de minha parte não houve "severas censuras" nem como assignalaste, com verdade, sobre polemicas jornalisticas, este nosso eventual cavaco, não correu o risco, como não costumam correr as minhas polemicas, de acabar na sarjeta immunda, para onde costumam resvalar os debates na nossa terra.

Pedia a necessaria licença, penitente ao terminal — "ao teu salão de honra, mobilado com arte, em estilo de Renascença", para apparear-te a mim, como velho amigo, saudoso correligionario de tempos idos, mas que, menos pessimista, augura que não de voltar, pois os passageiros aos seus ouvidos — as palavras cheias de melancolia do grande poeta da Encicla, que tantas vezes, nos affliram aos labios, ao contemplarmos as transformações inexplicáveis da vida politica: *Quantum mutatis ab illis!*

RODOLPHO ABREU.

O Sr. ministro da fazenda accedeu a fiança prestada por João Pereira de Andrade, em garantia da responsabilidade de Pedro Alberto da Rosa e de seus prepostos no cargo de agentes do correio em Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 18.000\$ de apolices de juros de 60/0, do emprestimo de 1897, e pagou de juros 150\$, vencidos a 30 de junho ultimo de apolices do emprestimo de 1903.

VISITA MINISTERIAL.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, visitou hontem o moimho Santa Cruz, situado no lugar denominado Toque-Toque, em Niteroy.

S. Ex. foi recebido amavelmente pelos socios da firma Machado, Mello & C., proprietaria do moimho, percorrendo todas as dependencias do vasto estabelecimento.

Este compo-se de quatro pavimentos, contendo depósitos para seis mil toneladas de farinha de trigo.

O moimho Santa Cruz fabrica quatro qualidades de farinha: a de primeira qualidade, a que deram o nome de Perola; a de segunda, chamada Santa Cruz; a de terceira, Avenida e a outra, Popular.

A cada pavimento do edificio corresponde o deposito de cada qualidade de farinha.

Em outra dependencia do estabelecimento ha o fabrico do favelo e favelinho remoido.

Existem plantações de trigo, no Fonseca, em uma area de cerca de 20.000 metros quadrados, e ha ali sementes do trigo russo, francez, italiano (bareta) e do egypto (candjal).

A colheita do anno passado foi de 50 alqueires (mil kilos).

Toda a plantação do bom resultado em abril, maio, junho e julho, notando-se que o francez deve ser plantado mais cedo.

O trigo do egypto, chamado candjal, foi o que melhor approvou. As sementes vieram do Rio da Prata e, coisa curiosa, verificou-se que cada grão, que na Europa dá 10 rebentos e 33 grãos na espiga, ali deu de 15 a 20 rebentos.

A nova colheita deve ser feita de novembro a dezembro vindouro, pretendendo a firma proprietaria do moimho Santa Cruz estudar o plantio do trigo em terrenos situados proximos á estação de Itaipava, na serra de Petropolis.

O capital da sociedade, que está constituída em commandita por accões, é de 2.500.000\$000.

Os machinismos são aperfeiçoados e adquiridos nas melhores fabricas estrangeiras: pelo socio Mello; movem-se por electricidade, sendo os motores da força de 750 cavallos.

O Sr. ministro da fazenda retirou-se satisfeito pela visita e mais ainda pela convicção que trouxe de que já podemos cultivar o trigo no nosso solo.

A Casa da Moeda vai expedir por estes dias proximos, em estampilhas do imposto de consumo, 55.000\$, á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, e 370\$ á collectoria das rendas federaes em Nova Friburgo, e em estampilhas do sello aduaneiro, 994\$000 á de Santa Thereza; 2.997\$500, á de Resende; 1.612\$500, á de Campos; 3.762\$, á de Barra Mansa, e 1.508\$000, á de Santa Maria Magdalenha, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 221.194\$000.

Deu-se hontem uma importante apreensão de contrabando no novo zôo do porto.

A diligencia foi effectuada por um dos guardas da Alfandega ali destacado, que tornou efectiva a prisão do contrabandista.

O facto foi levado ao conhecimento do inspector da Alfandega e do Sr. ministro da fazenda, tendo sido lavrados naquella repartição os respectivos autos.

Três tiras

Um telegramma de Berlim annuncia haver entrado "em vigor, no Brandeburgo, a ordenação de um regulamento para a navegação aerea, em virtude do qual deverá ser comunicado ás autoridades, com tres dias de anticipação, todo voo de certa importancia."

Restringe-se, assim, não resta a menor duvida, a liberdade de voar e de ir ás nuvens, ficando estabelecido que quem queira andar pelas alturas deverá obter licença previa das autoridades competentes, fazendo-as scientes dos projectos respectivos, com a precisa antecedencia.

Essa medida foi, provavelmente, inspirada e suggerida pela experiencia, pela observação e pelo bom desejo de evitar desagradaveis acontecimentos, que poderiam sobrevir, no Brandeburgo, dada a possibilidade de existir bastante gente desejosa, ao mesmo tempo, de subir e de fazer o seu logar ao alto, sedenta de se entregar a largos e promettedores voos... Era, portanto, necessario, desde logo, ir apurando as azas a essas aguas, ir-lhes delimitando o ambito e propósitos.

É muito commum, de longa data, quando um sujeito, por exemplo, sobe a serra e fica fulo, ludibriado ou maltratado por qualquer tratante ou por qualquer perverso, comparecer a um tribunal ou a uma delegacia e dar communicação dessa occorrendia.

Isso, porém, é, em geral, da livre deliberação do interessado, que pode levar ou não a sua communicação á autoridade, tres dias não antes, mas depois da incommoda ascensão...

Como, porém, o espaço é mais grandioso e fica além da serra e ainda não é bastante conhecido e nelle se podem dar coisas gravissimas, para galgar, em Brandeburgo, está resolvido que o individuo submeterá os seus projectos á apreciação da autoridade competente. E esta, vermelha, de oculos, severa e fria — é bom lembrar a sua condição germanica — dirá, grave e pausadamente, a cada solicitação que lhe pareça razoavel.

— Pode elevar-se livremente, mas tenha muito cuidado... Olhe que não é facil, meu amigo, manter-se e equilibrar-se nas alturas... Lembrese, a todo o instante, que as grandes quedas são mortaes!...

Os amigos da liberdade d'outrance, illimitada, acharão que essa medida é excessiva e vexatoria. Haverá, em compensação, quem não encare a coisa desse modo, achando, ao contrario, a restricção immensamente justa e sábia. E, se não fosse parecer retrogrado e ferrenho, eu me confessaria ao lado destes ultimos. Sempre que as ascensões, sejam de ordem for, no espaço ou mesmo cá por baixo, puderem ser reguladas e determinadas, dentro de um certo numero de condições e requisitos, é possivel que os "aviadores", cujos voos se detinham, sejam prejudicados em seus planos, mas nós, simples mortaes, que não andamos lá pelas alturas, nós, que não somos aguias, que não temos azas nem acrostatos, ficaremos, de certo, acatutelados contra uns tantos males, que nos podem ser nocivos e fataes...

Assim, a resolução de Brandeburgo merece ser imitada em toda a parte. Ha por ali diversos brandeburgos que precisam de um regimen semelhante. Nós não temos, é verdade, por empunho, aeroplanos. Mas não nos faltam voos, aguias e ascensões de outras especies... Regular-as seria, pois, de uma benemerencia insophismavel. Quanto nos tem meu Deus, prejudicado a elevação de certa gente a certas altitudes... — F. V.

ASSOMBRO!!!

Hoje, grande venda semanal, colossal abastecimento em uma infinidade de artigos em exposição nos Grandes Armazens de Paris, largo de S. Francisco de Paula junto á Igreja.

Vamos ter brevemente sensações novas, a proposito do maravilhoso invento das aeronaes.

É o capitão C. H. Thewalt, official da reserva do exercito allemão, representante geral da Sociedade Anonyma de Aeronaes de Berlim, quem nos vai proporcionar essas sensações. O intepido official deve chegar amanhã, a bordo do vapor allemão *Cap Vilano*, vindo de Buenos Aires.

O capitão Thewalt fará, com assistencia de officios do nosso exercito, algumas ascensões para experiencias e estudos, em dias que fixará logo que desembarcar.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao pedido de Th. Wille & C., representantes aqui daquella sociedade, concedeu isenção de direitos para a aerona e um automovel, servindo este para seguir a aerona em suas viagens.

A melhor manieira fresca é a que se fabrica diariamente na Casa Suissa; Quindado 33.

Foi hontem designado do serviço da Recebedoria do Districto Federal o conferente da Alfandega de Pernambuco Affonso Costa, que ali exerceu durante dois annos o cargo de sub-director interino.

O Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director da repartição, em portaria que baixou na mesma data, enalteceu as virtudes daquelle honrado funcionario, distinguindo pelo governo com commissão não menos honrosa, qual a de servir nas conferencias dos novos armazens do cães do porto.

O Sr. Affonso Costa, ao despedir-se dos collegas, foi abraçado por todos e coberto de petalas de rosas.

A cerimonia foi tocante.

Foi designado o 1º escriptuario da Recebedoria do Districto Federal Luiz da Silva Reis, para exercer, interinamente, o logar de sub-director

da 2ª sub-directoria daquella repartição.

A escolha não podia ser mais acertada, porque trata-se de um funcionario que ha muito fez jus áquella promoção, pela sua dedicação ao serviço e amor ao trabalho.

O director da Recebedoria do Districto Federal designou o 2º escriptuario Edmundo de Abreu para servir na 1ª sub-directoria, substituindo o 1º escriptuario Luiz da Silva Reis, na mesa de transmissão de propriedade.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma do delegado especial de repressão do contrabando na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul:

"Foram feitas de 23 de julho a 3 do corrente nove apreensões, sendo a mais importante uma de 13 fardos de tecidos, no 2º districto de Cangussu."

CASA GARANTIA

RUA DO THEATRO N. 3

Nos clubs desta casa foram hontem sorteados os seguintes prestamistas de n.º 232:

Club A — Espingarda Hunt, de tres canos, o Sr. major Joaquim José Leal, Minas.

Club B — Machina de escrever Stower, o Sr. Dr. Joaquim Sergio de França Leite, São Paulo.

Club AA — Machina de costura Boston, a Exma. Sra. D. Evelynia da Conceição Pereira, Estado do Rio.

Club BB — Espingarda Hunt, de dois canos, o Sr. José Jacintho da Cunha, Minas.

Club CC — Espingarda Hunt, de dois canos, o Sr. Bernardino da O. Oliveira, S. Paulo.

Club DD — Bicycleta Hunt, o Sr. Biagio Polizzi, Minas.

Club FF — Machina de costura Boston, a Exma. Sra. D. Josephina de Azevedo Chaves, Estado do Rio.

O Sr. ministro da viação autorizou á inspeccção de obras contra as secas a contratar o engenheiro Jules Williams Lenc para fazer o levantamento topographico e estudo das bacias fluvias da zona assolada pelas secas.

Eucena Werneck expediu licença para a *Ulla nigr.* gr. p. e cons. p. p. a. 11/11/10.

O Sr. ministro da viação approvou e vai enviar ao Tribunal de Contas o contrato celebrado pela directoria geral dos correios com Gonçalves Castro & C., para fornecimento de material para a lancha *Fernando Lobo*, no corrente anno.

A's 9 1/2 horas, na capela da Igrejainha (Copaebana), missa conventual.

Foi deferido o requerimento em que José de Miranda Nogueira, thesourero do correio do Estado do Rio

de Janeiro, pede ao Sr. ministro da viação prorrogação do prazo que lhe foi marcado para a prestação da respectiva fiança.

Combate-se a neurasthenia com o Guarani Iodo-Kola.

Foi enviado ao 1º secretario da Camara dos Deputados, acompanhada da informação prestada pela Estrada de Ferro Central do Brazil, o requerimento em que o conductor de trem de 4ª classe Pedro Torquato Maciel pede ao Congresso um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

Tonificar o coração, restabelecendo a circulação e dando mais resiliencia ao doente: aumentar a diurese, eliminando principios toxicos da economia, são nas providencias therapeuticas do **Guarani Iodo-Kola**.

O Dr. Francisco Sá expediu o seguinte aviso á Directoria Geral dos Correios:

"Para evitar duvidas sobre a exacta applicação da expressão "empregado do quadro", adoptada em diversas disposições do regulamento aprovado pelo decreto n.º 7.653, de 11 de novembro de 1909, declaro-vos que nella estão comprehendidos os administradores de correios que o eram na data em que foi expedido aquelle regulamento e aos quaes não podia ser pensamento deste vedar o direito a remoções e nomeações para outros cargos, francos aos outros empregados de inferior categoria, desde que não estejam esses cargos reservados aos accessos."

Dois jolas e catelas de D'Nheiro. — São Jolas e catelas de D'Nheiro, com 2 e 3, rua Luiz de Albuquerque, casa 101, fundada em 1861.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, remetteu ao ministério das relações exteriores, por cópia, o officio da Directoria Geral dos Correios, sobre a correspondencia expedida do Brazil para a Italia, depois da redução para 200 réis, do porte para o exterior, e que tem sido entregue com multa.

TAPEÇARIAS Móveis e todos os artigos para ornamentar salas, comprados directamente nas principais fabricas de Paris, Londres, Alemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na casa especial de arte e de arte.

RUA DA QUINTANA, 28 E 30 Esquina da lancha do Correo

ARTHUR LEITAO Armador e restaurador

Ficarão concluidos por todo este mez os trabalhos de calçamento a paralelipedos da rua Barão de São Francisco Filho.

POLIMARINHA DE GUERRA

Critica e agouros—O Jornal recapitulando... Um pretexto—A descoberta do fio—Se não fosse o Jornal morriam todos—Alarma em tempo.

A evolução do *Jornal do Commercio* é uma das coisas mais interessantes deste paiz. Antigamente de grande orgão, que era a circumspecção em letra de forma, registava os factos lealmente, com toda a verdade, com toda o escripto e até com uma forma seca e hirta de relatório official; depois por necessidades varias julgou de bom avizo o estabelecimento de uma valvula a que deu o nome de "edición da tarde" e a que permitiu todas as iniciativas e facilidades que não assentavam á gravidade tradicional do *Jornal do Commercio*.

A edição da tarde representa na evolução do *Jornal* a entrada na phase do escandaloso — meio relativamente facil mas ás vezes muito arriscado de successo.

Não pára no entanto a marcha do *Jornal* para os seus destinos.

O escandaloso como elemento de successo na venda actual não basta; ou pelo menos não serve já o escandaloso sobre factos e coisas passadas e averiguadas.

É preciso o escandaloso a proposito das coisas futuras; é necessaria a critica aos factos porvindouros — que constituem para todos um mysterio impenetravel, excepto para a superior e incomparavel videntia do *Jornal*.

Como phase de evolução jornalística é interessantissima. É o jornal cantante; o jornal augure, proclamando os dias fastos e nefastos com uma antecedencia maravilhosa.

É realmente esta a feição que elle procurou dar aos seus artigos de ante-hontem, e de hontem: o primeiro sobre a partida da divisão de *destroyers* para exercicios; o segundo sobre a divisão de cruzadores que vai ao Chile.

Nesses artigos o redactor do escandaloso naval afirma que esta partida será um desastre ou um fiasco.

São essas as alternativas da viagem ao Chile, na opinião illustrada da edição da tarde, que aproveita a oportunidade para recapitular o "milleiro" da viagem á America do Norte, do *Riachuelo*, do *Barroso* e do *Tamayo* sob o commando do illustre almirante Baeleir e de um conjunto das condições em que se realizou aquella viagem e as em que se vai realizar esta, conclue que a divisão de agora vai arriscar a vida dos seus tripulantes, arriscar o nosso material de guerra, arriscar o nosso prestigio naval e politico e inevitavelmente fallar o seu objectivo.

Para chegar a essas arriscadas conclusões o distincto escriptor naval parte de pontos imprevaveis falsos, o primeiro dos quaes foi assim enunciado no artigo de hontem:

"O estado destes navios (o *Bahia*, o *Tyndira* e o *Tamayo*) é tão lastimavel quanto o dos navios da divisão de 1907."

Ora, isto dito assim com essa antipathia de parece inaceitavel de verdade; felizmente parece, só, primeiro porque não é possivel comparar as condições do *Bahia*, um navio novo, com excellentes qualidades marinheiras comprovadas, com as do *Riachuelo*, o velho *Riachuelo*, que teve na viagem a Hampton Roads o seu canto de cygne; segundo porque o *Tamayo* (o mesmo *Tamayo* dos Estados Unidos) não está absolutamente nas mesmas condições de quando teve a honra de viajar com o redactor do *Jornal*, em 1907, pois, depois disso, soffreu todos os reparos de que carecia e que o tornaram um navio perfeitamente capaz para uma longa viagem;

O redactor naval que se quer insinuar como a unica cabeça de administrador existente na marinha, preparou muito bem a sua *fitra*, dizendo logo abaixo: "é, porém, ainda tempo de supprir a falta" para que se afigure depois aos seus conhecidos desastres assumptos que se os fogistas e marinheiros da divisão a partir tiveram abrigos de inverno foi exclusivamente devido á sua providencial intervenção e ao seu opportuno alarma.

Se não fosse isso, morriam todos fatalmente intiegrados de frio.

Felizmente existe o redactor naval do *Jornal do Commercio* para esses e outros casos.

E se não existisse era forcoso inventar, pois um homem que sabe que em agosto faz frio intensissimo nos mares do sul, soffria todos os reparos de que carecia e que o tornaram um navio perfeitamente capaz para uma longa viagem;

TAPEÇARIAS Móveis e todos os artigos para ornamentar salas, comprados directamente nas principais fabricas de Paris, Londres, Alemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na casa especial de arte e de arte.

RUA DA QUINTANA, 28 E 30 Esquina da lancha do Correo

ARTHUR LEITAO Armador e restaurador

Ficarão concluidos por todo este mez os trabalhos de calçamento a paralelipedos da rua Barão de São Francisco Filho.

MAITO GROSSO-AMAZONAS

ACÇÃO CIVEL ORIGINARIA

QUESTÕES DE LIMITES

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O COMPETENTE PARA A EXECUÇÃO DAS SENTENÇAS É O PRÓPRIO TRIBUNAL—DECISÃO DE HONTEM

Adida por duas vezes e após longas discussões que occuparam não só o recinto das sessões do Supremo Tribunal onde nasceu, como também a imprensa e até o poder legislativo, a final solução hontem a questão de saber-se a quem compete a execução das acções da elevada competência judicial da Republica, nas acções civis originarias.

Uma contenda entre dois Estados do norte com referencia á verificação da linha divisoria entre elles, pôde-se dizer, foi o motivo da lide que se originou e que deu origem a uma indicação do ministro Amaro Cavalcanti que já a retirou.

O facto é assaz conhecido e por vezes temo-nos occupado delle com as menores minudencias, informando aos leitores tudo quanto se ha passado a respeito.

Matto Grosso e Amazonas querelaram sobre os seus limites indo ambos, por se tratarem de limites, a acção a tribunales chegando até ao Supremo.

Este em ultima instancia resolveu a questão dando ganho de causa ao primeiro que ansioso aguardava o cumprimento do accordo.

Foram-se os autos, e a sentença passou em julgado e nada de ser executada, o que motivou o Estado vencedor a dirigir um requerimento ao ministro do Supremo Tribunal que havia servido de relator, o Sr. Hermínio do Espírito Santo, pedindo que a sentença fosse cumprida.

Sob o fundamento de que suas attribuições terminaram com a confissão do accordo, o ministro Espírito Santo indeferiu a petição do Estado de Matto Grosso.

Esta porém, não se conformando com o despacho e baseado no regimento interno do Supremo Tribunal, aggravou, esperando que desta vez surtisse bom effeito os meios empregados.

Sabido, 30 de julho ultimo, foi levado o aggravado ao conhecimento do Supremo Tribunal, que largamente o discutiu, levantando-se no momento duvidas sobre qual o juiz competente para executar o accordo.

O ministro Amaro Cavalcanti apresentou a indicação que deu origem a todas as questões suscitadas.

Discutido minuciosamente o assumpto, foi adiado para a sessão de quarta-feira ultima, dia em que o ministro Amaro Cavalcanti retirou sua indicação.

Anda outra vez, depois de longas considerações, foi o feito transferido para a sessão de hontem, tendo afinal um termino.

Pôde-se dizer a decisão de hontem foi a seguinte: 1º, a competência do juiz competente para executar os seus accordos, nas acções civis originarias; 2º, a contenda suscitada pelo Estado de Matto Grosso, com referencia aos seus limites com o Amazonas.

O facto era interessante e por isso fez chamar a attenção dos seus leitores a "advocacia" ou tem interesses no "forum".

Assim se justifica a affluencia de advogados, juristas, etc., ao edificio do Supremo Tribunal, nas ultimas sessões, e as que tem vindo a discutir questões de relevancia e respeito.

Hontem foi o primeiro feito a ser julgado.

Após a leitura da acta pelo sub-secretario Dr. Edmundo Velga, o Sr. presidente, o ministro Pindabyha de Castro, apresentou a acção civil originaria em que era relator o ministro Hermínio do Espírito Santo.

Este fez o relatório já de todos conhecido e logo em seguida começou a discussão.

Primeiramente pediu a palavra o ministro Cardoso de Castro e disse que se procurava saber qual o processo e perante quem devia correr a execução das acções civis originarias.

S. Ex., citando o decreto n.º 2.084, referiu-se a parte em que diz ser competente o juiz da causa principal para resolver qualquer questão, devendo ser observadas as disposições legislativas a respeito.

A causa de que se trata constitue uma execução especial, que não se encontra regulada pela consolidação das leis federaes.

Uns opinam que se deve recorrer á lei subalterna americana, aprovada em 1890, assim, na jurisprudencia estrangeira, um dispositivo que sirva na especie; outros, porém, pensam de modo diverso e entendem ser melhor aguardar-se uma lei nossa para regular a lide.

S. Ex. estava de accordo com estes e entendia que essa lei deveria ser elaborada pelo Congresso.

Assim, não tomava conhecimento em falta de uma lei reguladora da materia; e esta era o seu voto.

Terminado o discurso do ministro Cardoso de Castro, usou da palavra o ministro Oliveira Ribeiro.

Segundo a opinião de S. Ex., o relator da causa era o competente, e a lide obstando para a execução da sentença.

No caso, o juiz da acção é o tribunal, e elle pôde mandar executar o accordo, sendo que essa execução poderá ser feita por qualquer dos juizes federaes dos dois Estados litigantes.

Com referencia ao processo, devia ser adoptado o que determinava a lei federal, o que era a falta de uma lei especial para a materia.

Era, portanto, S. Ex. de opinião que fosse reformado o despacho do juiz relator para o declarar competente, a fim de determinar a execução do accordo, observando-se as leis do processo referidas.

Falou então o Sr. ministro Amaro Cavalcanti, que começou lamentando o incidente que causou a indicação de S. Ex.

S. Ex. se occupou do assumpto, entendendo-se bastante em longas considerações, justificando o seu procedimento quando apresentou a indicação que poderia ter servido de norma reguladora da lide.

A indicação baseada na jurisprudencia estrangeira não constituia exultancia de attribuições do poder judicial.

Denotou os innumerables exemplos na Suprema Corte de Justica dos Estados Unidos da America do Norte, da Republica Argentina e ainda na Inglaterra serviam de justificativa.

O Sr. Amaro Cavalcanti fez um extenso trabalho sobre o seu modo de pensar e por ultimo enviou á mesa o seu voto por escripto, concebido nos seguintes termos:

"Dou provimento ao aggravado para o fim de reconsiderar o tribunal, no estado actual de nossa legislação, o unico competente para ordenar as diligencias necessarias á execução de uma sentença, proferida em acção de uma jurisdição originaria e standar que, de accordo com o pedido dos agravantes, as partes se louvem em arbitros ou peritos perante o ministro relator do feito, a fim de procederem á locação da linha de limites nos terrenos declarados pelo accordo, applicando-se ao caso os dispositivos do art. 241, e seguintes do decreto n.º 3.084, de 5 de novembro de 1898, Supremo Tribunal, 6 de agosto de 1910—AMARO CAVALCANTI."

Em seguida ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti, falou o ministro Guimaraes.

Não Natal, procurador geral da Republica.

O discurso de S. Ex. foi todo de accordo com o Sr. Amaro Cavalcanti. Em seguida usou da palavra o Sr. ministro Pedro Lessa.

Disse que o tribunal tinha a resolver duas questões, uma referente á organização judicial e outra relativa ao processo.

O discurso de S. Ex. dividiu-se nessas duas partes tratando de ambas com largueza.

O ministro Lessa declarou que em primeiro logar se tratava de saber qual o juiz competente para o cumprimento do accordo.

Na execução, afirmou S. Ex., ha um ponto que não dá direito a duvidas, mas, perguntou, afim de praticar diversos actos que obriga a execução, qual o competente?

S. Ex. declarou que o Sr. ministro Oliveira Ribeiro entendia ser competente os dois juizes federaes dos dois Estados, e assim sendo, S. Ex. não achava justo que um juiz saísse do territorio e tivesse suas attribuições para executar uma sentença.

O Sr. ministro Ribeiro de Almeida, continuou ainda o Sr. Pedro Lessa, dizia que se deveria entender no caso uma prorrogação da jurisdição, mas, prevendo essa theoria, terá o Supremo Tribunal competência para fazê-lo?

Não, respondeu S. Ex. mesmo; o tribunal não podia aceitar a opinião de que o juiz seccional deste ou daquelle Estado, possa exercer diligencia fora de sua jurisdição.

Depois de ter-se explanado bastante sobre a primeira parte de seu discurso, o orador passou a tratar da segunda, isto é, saber-se qual o processo a seguir.

O ministro Oliveira Ribeiro, disse o Sr. Pedro Lessa, queria que o processo fosse o seguido actualmente.

O orador disse que não era possivel, tanto mais quanto a execução a que se referia era de natureza de acção de demarcação, e assim sendo, S. Ex. não achava justo que um juiz saísse do territorio e tivesse suas attribuições para executar uma sentença.

A minha opinião, Sr. presidente, disse o Sr. Pedro Lessa, é que não ha lei nenhuma que possa regular a materia, e, de todo modo, eu espero que o Congresso se pronuncie a respeito.

O voto de S. Ex. foi, portanto, igual ao do ministro Cardoso de Castro.

Ninguém mais querendo discutir a materia, o Sr. Pindabyha de Mattos submetto o feito á votação, recolhendo os votos.

O tribunal resolveu, afinal, reformar o despacho do juiz-relator, isto é, do Sr. Herm

A comissão central tem recebido constantes adesões de senhoras bahianas.

—A Bahia publica o minucioso ofício do Dr. Francisco Calmon, fiscal do governo junto ao Banco de Crédito da Lavoura, dirigido ao secretário do Estado, dando a conhecer a situação financeira daquella banca.

—O bandido Marcos Felix de Oliveira, protagonista do hediondo crime do Lagoado Formoso, foi capturado. —Brevemente a filha da Companhia de Navegação Bahiana contraria mais o vapor *Valença*, caído ao mar dos estaleiros de Glasgow.

—Seguem no Araguaia o Dr. Cleto Jupiassá e D. Maria Amélia de Souza, filha do senador José Marcelino.

—A agência do Banco do Brasil aqui, de 15 a 31 de julho, teve o movimento de 1.572.698\$940.

—O Senado aprovou e mandou a sanção os projectos: concedendo ao município de Santarém, para seu patrimônio, uma legua quadrada ao redor de sua sede; autorizando o governo a entrar em accordo com John Gordon, sobre o pagamento do imposto de exportação de arcaez monazíticas, e criando mais um distrito de paz no município de Maracás.

—As Camaras foram prorogadas até o dia 12.

—Os deputados aprovaram em ultima redacção e enviaram ao Senado um substitutivo ao projecto desmembrando a vara de orphãos da vara de casamentos, que será annexada a província, e alterando também outros pontos da lei judiciaria.

—O cruzador inglês *Amethyst* zarpuhou hoje, com destino ao Pará.

—Falleceu a irmã de caridade Eugênia Helene Geoffroy, franceza.

—A imprensa relembra o aniversário da independência da Bolívia.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 6.

O ministro da Bahia, Sr. Claudio Pinilla, deu recepção, festejando o aniversário da independência do seu paiz, concorrendo a ella muitos membros do corpo diplomatico e pessoas de alta representação na politica e administração brazileiras.

O illustre diplomata boliviano recebeu, também, durante o dia, muitas cartas e telegrammas de felicitações. (Agência Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.

E' inteiramente inexacta a noticia de que Santa Barbara esteja transformada em praça de guerra antes e depois do pleito de 1 de março e até agora, só tem estado naquella cidade menos de dez praças.

Por occasião dos festejos pelo reconhecimento do marechal Hermes, que tanto irritaram os civisistas d'aqui, somente lá estavam cinco soldados.

BELLO HORIZONTE, 6.

A victoria do Dr. Augusto de Lima será consideravel nos municipios da capital, Santa Quitéria, Pará, Feros, Itatiaia, Pitangui, Bomfim, Serro, Conceição, Guanabara, Diamantina, Carvelho, Sete Lagoas, Santa Luzia, Sabará, Caeté, Santa Barbara e Villa Nova de Lima.

Os civisistas vencerão somente em Itatiaia, onde a situação também conta com grandes elementos.

Causaram desagradavel impressão as acusações levianas do senador Feliciano Penna aos vultos eminentes, incapazes de aconselhar imaginarios desastres a quem quer que seja, para fins politicos.

O partido republicano mineiro, forte e unido, não precisa lançar mão de taes actos para vencer.

A prova disso será o resultado do pleito de amanhã.

E' irritoria a referencia do senador Feliciano Penna sobre a ingratidão do presidente Wenceslão para com o conselheiro Affonso Penna.

E' sabido que todas as aspirações dos amigos de elevar o Dr. Wenceslão Braz foram sempre contrariadas pelo ex-presidente Penna e apesar disso o Dr. Wenceslão concorreu poderosamente para a elevação do Dr. Affonso Penna á presidência da Republica e agiu lealmente em favor da candidatura do Dr. Campista até a desistência deste.

Em documento publico o proprio Dr. Campista affirmou a lealdade do Dr. Wenceslão.

Sabe-se que a divergencia do Dr. Bias Fortes com o conselheiro Penna é anterior á questão da successão do Dr. João Pinheiro.

O discurso do Dr. Feliciano Penna é aqui commentado como um fruto de irremediavel paixão politica.

(Serviço do Paiz.)

BELLO HORIZONTE, 6.

Regressou do Rio de Janeiro o senador Francisco Salles. Foi feita brilhantissima manifestação de apreço, notando-se representantes do governo do Estado e de todas as classes sociais. Tocaram na gure e em diversos pontos muitas bandas de musica e queimaram-se numerosos foguetes.

Produziu um eloquente discurso o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados do Estado. O senador Francisco Salles respondeu, reconhecido.

BELLO HORIZONTE, 6.

Realiza-se amanhã o pleito eleitoral, em que disputam uma cadeira de deputado os Drs. Augusto de Lima e Carvalho de Brito.

Parece que as probabilidades de victoria estão com o primeiro, que é baleado pelo governo. O pleito, porém, deve ser muito renhido, devido á influencia do segundo candidato.

BELLO HORIZONTE, 6.

A chefia de policia desta capital recebeu informações de não ser exacta a noticia de desacato a membros da familia do Dr. Affonso Penna, na cidade de Santa Barbara, a qual se acha toda nesta capital.

—Regressaram a essa capital os deputados federaes Carneiro de Rezende e Francisco Bressane.

BELLO HORIZONTE, 6.

E' inteiramente inexacta a noticia de que Santa Barbara estivesse transformada em praça de guerra, antes ou depois do pleito de 1º de março, quando ali estavam apenas dez praças de policia.

Esse destacamento foi reduzido ha mais de um mez para cinco praças. (Agência Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.

O Dr. Carlos Campos foi hoje muito cumprimentado por motivo de seu aniversário.

—Foi decretada a fallencia do negociante Antonio Pinto Carvalho.

—O Dr. Fernando Prestes segue amanhã para Itapetininga.

—O Sr. Colton fez hoje varios passeios, fazendo uma conferencia á noite.

—O secretario da agricultura e comitiva seguiram para Campinas, para assistir ás experiencias dos vagoes Pullmann, na ferrovia paulista. (Serviço do Paiz.)

S. PAULO, 6.

Está causando estranhamento e é desfavoravelmente commettido nas rodas financeiras desta capital o pleito judicial que a Societê Financiere et Commerciale Franco-Bresilienne está movendo contra a Empresa Mogyana, por não ter esta accedido a proposta de emprestimo que aquella lhe offereceu, na importancia de cinco milhoes de libras esterlinas.

O pedido na accção da Societê é de 800 contos de indemnização, e este facto é muito commettido, dizendo-se geralmente que a autora renuncia por esta forma a futuras operações de credito no Brazil, pois que o seu procedimento contrasta com a discreta reserva adoptada por outros bancos e estabelecimentos de credito, que também apresentaram propostas para este emprestimo, igualmente vantajosas e que, por motivos super-venientes, não puderam ser acceitas.

Informações vindas dessa capital, dizem que o caso causou ali impressão semelhante á produzida em São Paulo.

S. PAULO, 6.

O Dr. Colton visitou hoje, conforme telegraphamos, as escolas de Pharmacia, Normal e Polytechnica, sendo recebido com especiaes attentões.

S. PAULO, 6.

Os bacharéis de 1905 mandam celebrar na proxima segunda-feira, na cathedra, uma missa em suffragio da alma do seu collega Candido Negreiros, recentemente fallecido na Suissa.

S. PAULO, 6.

Foi decretada a fallencia da firma Antonio Pinto de Carvalho.

S. PAULO, 6.

Segue brevemente para a Europa o pintor Pedro Alexandrino.

S. PAULO, 6.

Continuam com grande actividade os preparativos para as festas que os academicos realizam em 11 de agosto proximo, aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brazil. O programma das festas foi já publicado pela imprensa e delle demos noticia telegraphica.

S. PAULO, 6.

Inaugura-se amanhã a estação de Bauru, na Estrada de Ferro Paulista.

—A Sociedade Dante Alighieri receberá amanhã a escriptura de doação do terreno onde construirá o prédio destinado ao Jardim da Infancia, que pretende crear. O offertante é o Sr. Eglydio Pinetti Gamba.

—O Sr. Edmundo Cotrim realiza no proximo dia 11 do corrente, na Sociedade de Agricultura, uma conferencia sobre matadores modelos.

—Hoje, ás 2 horas da tarde, em Cangaíba, perto do bairro da Penha, o individuo de nome Adone Marangoni esfaqueou no ventre a sua namorada Maria Ganiotti, de 19 annos de idade, a qual ficou gravemente ferida. Recolhida ao hospital, veiu a fallecer ás 8 horas da noite.

S. PAULO, 6.

O movimento do crime foi o ciumme.

S. PAULO, 6.

O Dr. Colton esteve ao meio-dia na Escola de Pharmacia, sendo recebido pelo director, professores alumnos. Depois de percorrer todo o edificio, o Dr. Colton assistiu a diversas aulas, em uma das quaes a alumna Adolpho Rodrigues lhe dirigiu uma saudação em inglez, saudação a que o Dr. Colton respondeu, mostrando-se excellentemente impressionado com a escola.

A 1 hora da tarde o Dr. Colton visitou a Faculdade de Direito, onde também foi recebido pelo director, alumnos e membros da directoria do Centro de Academicos Onze de Agosto. Saudaram-no o director e o alumnissimo Albuquerque Salles, respondendo o Dr. Colton, que manifestou a agradavel impressão que lhe causara a visita.

Na Escola Normal teve igualmente o illustre viajante a mesma carinhosa recepção por parte do director, dos leites e dos alumnos. O Dr. Colton percorreu ahi — todas as aulas mostrando-se admirado com a exactidão com que na mesma escola se pratica o methodo americano.

Terminada a visita, foi o Dr. Colton saudado em inglez pelo lente Oscar Campello e pelo alumnissimo Synesio Rocha, a quem S. Ex. agradeceu, felicitando S. Paulo por possuir um estabelecimento modelo de instrucção primaria e secundaria.

A 8 horas da noite realizou-se a conferencia na Associação Christã de Mocós, sob o thema *A lei primordial do academico*.

A concurrencia foi enorme, terminando o Dr. Colton no meio de prolongada salva de palmas.

Ananhã realiza-se nova conferencia no mesmo local.

PARANÁ

CORITIBA, 6.

O coronel Chichorro Junior, secretario das finanças, dará brevemente publicidade ao trabalho que elaborou sobre a questão de limites.

—Foi recebida nesta capital, com muita satisfação, a noticia do exito que ahi alcançou, como conferenciante, o paraneense Sr. Ernesto de Oliveira, lente do Gymnasio de Campinas.

CORITIBA, 6.

Seguiu para Campo Largo o secretario das obras publicas, em inspecção nos serviços que estão sendo executados.

—Parte hoje para Paranaguá, para effectuar a cobrança de uma divida activa do Estado, o solicitador dos feitos da fazenda.

—Foi distribuido o relatório do coronel Luiz Xavier, secretario do interior, tratando largamente dos assumptos dependentes da sua secretaria e acompanhado ainda de annexos de todas as outras repartições estaduais e do Superior Tribunal de Justiça.

—A temperatura maxima hontem foi de 19 graus centigrados positivos e a minima de 15,5 centigrados negativos, ambos observados á sombra. (Agência Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.

Falleceu esta tarde o Sr. Domingos Martins Pereira e Souza, de 50 annos de idade, importante industrial, fabricante da celebre marca de fumo Maryland. Domingos Martins Pereira e Souza foi o verdadeiro tor de lutador moderno, elevando-se por seu proprio esforço. Era deputado estadual e membro do partido republicano desta capital.

A estima que soubera inspirar tornou o seu fallecimento muito sentido em todas as classes sociais desta terra.

PORTO ALEGRE, 6.

Regressou hoje da Barra do Ribeiro o Dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano riograndense, sendo recebido por grande numero dos seus amigos pessoas e politicos.

—Foi nomeado promotor publico de S. Leopoldo o bacharel Virazio Cintrão.

—Tem estado enfermo o desembargador André da Rocha, procurador geral do Estado. O presidente do Estado mandou-o hoje visitar.

—Embarcou para essa capital, no vapor *Itajubá*, o general Trompowsky. (Agência Americana.)

AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 6.

O povo dr capital acaba de receber o senador Francisco Salles, com aclamações delirantes ao marechal Hermes, Drs. Wenceslão Braz e Bue-no Brando, victoriosos.

A cidade está em festa e ha rego-sio geral — *A commissão*.

CAMPOS, 6.

Grande numero de lavradores em reunião de hoje resolveu auxiliar os usineiros na resistencia á valorização do assucar — *A commissão*.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

HOJE, ás 11 horas do dia, reunese, a convite dos Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brígido, José Mariano, Frota Pessoa, Rego de Medeiros, Pedro Avelino, J. da Penha, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Taciano Accioli e Godofredo Maciel, a Liga Anti-Oligarchica, em que fundiu-se a Liga Libertadora dos Estados Escravizados, fundada nesta capital por muitos politicos que levantaram a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

UM CRIME ESTUPIDO

A' face — Na Villa Guarany

Já era noite fechada quando, hontem, o carrocello Augusto José Gonçalves, chegando á cocheira, onde era empregado, deixou o vehiculo, em que trabalhava todo o dia.

Desatou os animaes, deu-lhes a ração e quedou-se sentado a um canto, a descansar um pouco. A sua faina diaria não estava terminada; tinha ainda que ir cortar uma bruxada de capim.

Um pouco mais tarde, saiu, foi a casa jantar, o que fez sem grande demora, depois do que dirigiu-se ao capinçal que fica junto á rua Lopes de Souza, na Villa Guarany.

Em caminho, porém, entrou em mais de uma casa de bebidas, da ultima saindo depois das 10 horas, ao fechar das portas, já muito embragado e em companhia de outros individuos com quem estivera a bebericar.

Palando muito alto uns, outros cantando, fazendo todos grande algazarra, seguiu o grupo rua afóra em direcção ao capinçal, onde chegaram entretam a bater.

Ahi, por uma futilidade qualquer, empunham-se em calorosa discussão e trocaram bofetões.

RECEITA DE DIÁRIO

RIO, 7 de agosto de 1910.

NOTÍCIAS AVULSAS

A subscrição para um empreendimento de 600.000\$, a firma Antonio Januzzi, Filho & C., de nossa paragem, deve ser alterada e encerrada amanhã, pela casa bancária Custodio Coelho & C., a quem foi entregue esta importante ordem.

Segundo nos consta, está definitivamente assentada a mudança da Câmara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos, para o prédio da rua Primeiro de Março, junto ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Ficou assim confirmada a local que demos, sobre essa deliberação, pouco antes de ter tomado posse a nova administração. Com isso, não prevaleceu a ideia de estabelecer a sua sede no edifício da Associação Commercial, isso talvez porque não encontraram uma sala que accommodasse convenientemente o acervo do Commercial, e, por isso, não puderam obter.

Assembleias gerais.

Trajan de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

S. A. Lloyd Brazileiro, para reforma dos estatutos, às 2 horas de 8.

Companhia Primitiva, para eleger o presidente, a 1 hora de 8.

Empresa de Navegação Esperança Marítima, para alienação de bens, a 1 hora de 9.

Antonio Januzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, às 2 horas de 10.

Cooperativa C. P. Ito Brazileira, para prestação de contas e eleições, às 4 1/2 horas de 10.

Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, a meio-dia de 12.

Comunidade de Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, está pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, nos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, a razão de 10% por ação.

A Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 1º dividendo de 3 1/4%, ou 6 1/2 schillings por ação.

Seguros Garantia, o 8º dividendo, de 10% por ação, desde já.

Seguros Várias, o 4º, a razão de 48, desde já.

Docas de Santos, desde já.

Nacional Teidos de Juro, 8º por ação, desde já.

Seguros Confiança, o 7º dividendo, desde já.

Seguros Integridade, o 7º dividendo, desde já.

Seguros Proprietários, 35º por ação, desde já.

Indemnizadora, o 1º semestre findo.

Seguros Previdente, o 6º dividendo, de 10% por ação, desde já.

Teidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

Companhia de Teidos, o dividendo do semestre findo, a razão de 10%, desde já.

T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 88 por ação, desde já.

Seguros Argos Plumbense, 25º por ação, desde já.

Teidos Mageense, o 2º dividendo, desde já.

Manufatura de Conservas Alimentícias, desde já, o semestre findo.

Teidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

Banco do Brasil, o dividendo do semestre findo, a razão de 98 por ação, desde já.

Banco de Crédito Rural e Internacional, desde já, 55 por ação.

Banco Commercial, o 8º dividendo de 55 por ação, desde já.

Banco do Comércio, o 7º dividendo de 55 por ação, desde já.

Banco da Lavoura, o 4º dividendo, de 65 por ação, desde já.

Banco Nacional, o 16º dividendo, de 88 por ação, desde já.

Banco dos Funcionários, o 38º dividendo de 35 por ação, desde já.

Banco de Crédito Real de Minas, o 4º dividendo, a razão de 8%, desde já.

Manufatura, o 2º dividendo, desde já.

Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

America Fabril, o 2º dividendo, desde já.

Companhia Morro da Mina, o 1º dividendo, desde já.

Fabrica de Vidros e Cristais, desde já, o dividendo.

Melhoramentos no Brasil, 25300 por ação, desde já.

Cervejaria Bruma, desde já.

Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10 por ação.

Tintas Ancora, o semestre findo.

Teidos Metropolitan, o 3º dividendo, desde já.

Saneamento do Rio, 35 por ação, até 12.

Juros.

O Paiz, o 1º coupon de juros, desde já.

Jornal do Brazil, o 1º semestre, desde já.

Fiação e Teidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

Rodrigues & C., capital e juros do empreendimento papel, desde já.

Aplicações Primitivas, os títulos resgatados e os juros do semestre findo, desde já.

Industrial de Celulose, desde já, o 5º coupon de juros.

Aplicações Primitivas, os juros da Caixa de Amortização.

Aplicações Municipais, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

Aplicações do Estado de Minas, desde já.

Aplicações do Espírito Santo, os juros das 5 e 6%, desde já.

Câmara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

Editorial, os juros de debentures.

Nossa Senhora do Rosário, os juros dos consolidados.

Docas de Santos, os juros das debentures.

Nacional de Teidos de Juro, os juros das debentures.

Materiais de Construção, os juros do 1º semestre, desde já.

Teidos Botafogo, os juros do semestre.

Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das debentures.

Minimios de S. Francisco, os juros do empreendimento de 600.000\$.

Rodrigues & C., os juros das debentures, o 5º coupon, de 50,00, desde já.

Loterias Nacionais, os juros do 2º trimestre, relativos ao 1º coupon, desde já, e os títulos sorteados.

Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco Commercial.

Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

Fabril Paulistana, os juros, desde já.

Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasil.

Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vendidos, desde já.

MERCADO MONETARIO

Como succede sempre aos sabados, dia nio feriado em nossa paragem, correm os trabalhos em cambio hontem completamente desistidos de importância.

Assim, abriu e funcionou o mercado hontem não uma hora da tarde, quando foi expediente encerrado, o qual consistiu de operações de nenhuma importância.

Notava-se, porém, accentuada firmeza no mercado, estado esse proveniente das necessidades que havia de vender, contra

a escassez de procura, pelo que necessitava-se bastante o movimento de oferta.

Porem, cambias, os bancos, a 16 1/16 e 16 2/32, d. sendo a oferta de preço nos bancos estrangeiros e este no do Brazil, para as duas malhas mais pro-
prio de cobertura a 16 2/32 e 16 1/16, d. sendo um pouco difficil a col-
locação desses papeis ao primeiro preço.

Varios bancos estrangeiros repassaram bancario a 16 2/32, d. neste estado, o qual funcionou o mercado sem maior movimento.

O Banco do Brasil e o Ito mantiveram a tabela de 16 2/32 e 16 1/16, d. e os demais bancos a de 16 1/8 d.

Tabelas de bancos.

Pragas: a 90 d. v.

London: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Paris: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Amsterdã: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Buenos Aires: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Santiago: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Valparaiso: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Medan: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Singapore: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Batavia: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Manila: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Cebu: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Yokohama: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Kobe: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Osaka: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Lyons: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Geneva: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Basle: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Frankfurt: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Berlin: 16 1/8 a 16 1/16 d.

St. Petersburg: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Moscow: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Warsaw: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Vienna: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Buda Pest: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Prague: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Bratislava: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Belgrade: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Bucharest: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Sofia: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Salonica: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Constantinople: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Istanbul: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Aden: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Colombo: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Calcutta: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Rangoon: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Singapore: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Batavia: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Manila: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Cebu: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Yokohama: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Kobe: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Osaka: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Lyons: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Geneva: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Basle: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Frankfurt: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Berlin: 16 1/8 a 16 1/16 d.

St. Petersburg: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Moscow: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Warsaw: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Vienna: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Buda Pest: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Prague: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Bratislava: 16 1/8 a 16 1/16 d.

Belgrade: 16 1/8 a 16 1/16 d.

De João Pedro Lopes da Costa e Francisco Dias da Silva, para o commercio do secos e molhados, de Catumbi n. 32, com o capital de 8.000\$, sob a firma Lopes da Costa & Dias.

ALTERAÇÃO POR TRANSFERENCIA DE QUOTA SOCIAL

De Emigdio da Silva & C., quanto ao socio commanditario José Manoel Canhamo, que faz cessão de sua quota de capital a Alfredo Meyer, que para a mesma sociedade entra como commanditario.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem, como era natural, uma vez que subsiste a escassez de genero em disponibilidade, funcionou realmente inerte, cujos preços, em Santos, tem se desvalorizado muito os negócios, tanto mais que a quantidade de café hontem, não obstante as grandes, as qualidades de estilo suplantando, com relação a uma perspectiva, a do Rio.

Contudo, o nosso mercado funcionou bastante firme, sob a impressão de alta em todas as bolsas estrangeiras, com a inclusão da de Nova York, que continua a avaliar em alta, apesar de continuarem a cair os preços de exportação.

Os commissarios iniciaram os trabalhos pouco supridos, mas, apesar disso, ainda retiraram alguns lotes da taboa, sendo collocados para exportação 3.048 sacos, ao preço de 7500 sobre o tipo 7, bom.

No correr do dia venderam-se mais 4.194 sacos, em identicas condições.

Orçaram as vendas gerais do dia por 7.242 sacos, contra 12.072 dias do dia anterior.

As evoluções dos centros consumidores.

No encerramento de ante-hontem, foram todas de alta, a saber: Nova York 6 a 11 pontos, Havre 14, Hamburgo 14 de 12 pontos, Londres 6, Rio 12, e a de Hamburgo de 12 a 34 de pênico.

Não alterou hontem, tivemos 12 de alta no Havre, 14 em Hamburgo e tres pontos em Nova York.

No encerramento, accusou a Bolsa de Nova York, alta de dois a quatro pontos, a do Havre de 1 a 12 pontos, a de Hamburgo de 12 a 34 de pênico.

Passaram por Jundiahi, com destino a Santos 35.000 sacos, contra 39.000 dias da véspera.

O mercado fechou muito firme, tendo por ultimo recuado os vendedores que passaram a exigir o preço de 7500.

Cumprir notar que, além dos negócios que registraram, ficaram outros em trato, sendo assim, prevendo um aumento nas vendas respectivas.

A pauta da semana foi elevada para 500 reis.

RENDAS FISCAES

RECEBIDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 6: 23.928.270

Idem do dia 5: 23.447.862

Total: 47.376.132

Em igual período de 1909: 103.437.897

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 25 de julho de 1910.

Presidente interino Torres; secretario, Dr. Fabre Leza.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra, e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio de n. 149, de 21 do corrente, do director geral da secretaria da agricultura, remetendo com a notificação n. 727 os exemplares das 48 marcas de ns. 9-129, 9-129, e as transmissões de ns. 905 e 906 das marcas de ns. 414, 422, 4795, 4776 e 4779 e 5.922, registadas no Bureau Internacional de Berna.

Officio de n. 188, de 21 do corrente, do mesmo director, remetendo o certificado do registro da marca n. 9.204, de Duarte, Santos & C., effectuado no Bureau de Berna.

Entregue-se ao interessado.

Edital de 22 do corrente, do Juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. Camanho, estabelecido a rua da Alfândega n. 103 — Anote-se e archive-se.

Officio de n. 884, de 25 do corrente, da Junta dos Corretores, remetendo o livro de tim dos preços correntes dos generos negociaveis e dos fretes que vigoraram na mesma passada — Archive-se.

REQUERIMENTOS

De A. Silva & Miranda, para o registro da marca "Fabrica Oriente", que distingue o subido, e a permuta de sua fabricação — Deferido.

De Andrade & Azevedo, para o registro da marca "Café Casa-Siara" — Deferido, por ferir o disposto no n. 6 do art. 8º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1907.

Da The Stanley Works, Lenig Sardi e F. G. Villas para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob os n. 2.660, 6.666, 6.669 — Deferidos.

De Fellenberg & Co., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.501 — Deferido.

De Clausen & C., para o archivação do Diario Official, onde foi publicado o deposito de sua marca — Deferido.

De Silva & Nogueira, Bastos, Pereira & Barros, Gomes da Costa & Irmão, Carlos Pinto & C., Lopes da Costa & Dias, J. Duarte & C., Cruz & Barbosa e Pereira Machado & Co., para o archivação de seus contratos sociais — Deferidos.

De Emigdio da Silva & C., para o archivação das alterações no seu contrato social — Deferido.

De L. Lucas & C., para o archivação da prorrogação de seu contrato social — Deferido, por estar fora do prazo.

De Abilio Bastos, Delgado Irmãos, Eduardo Martello & C., Santos Dias & C., Villas Boas & C., Christop Mauricio e Arthur Pereira, para o registro de suas firmas commerciaes — Deferidos.

De Mathews & Baptista e Mathews da Rosa Sebastião, para anotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro para o n. 86 e o do segundo para o n. 91 — Deferidos.

De Vaz de Carvalho, Almeida Alves & Almon, Emilio Hanni, para anotar no registro de suas firmas a mudança de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro para a rua Uruguaiana numero 6 e o do segundo para o largo de Santa Rita n. 6 e o do terceiro para a rua General Camara n. 107 moderno — Deferidos.

De José da Silva Oliveira, para anotar no registro de sua firma a criação de uma filial à Avenida Passos n. 95 — Deferido.

De Lemos & Sobrinho, para transferir por seu nome os livros em branco de seus accessores Lemos & Sobrinho — Deferido.

Relação dos contratos e alteração de sociedades commerciaes estabelecidas nesta paragem, archivadas em sessão realizada em 25 de julho ultimo.

CONTRATOS

De Inventura Rodrigues Ferreira, Manoel Machado e Fortunato Lopes da Silva, para o commercio de secos e molhados, a rua Hancock Lobo n. 52, com o capital de 9.000\$, sob a firma Ferreira, Machado & C.

De Rondon de Bastos, José Pereira da Silva e Eduardo Augusto de Barros, para o commercio de restaurante e boteco, a rua Coronel Rangel n. 8, com o capital de 9.000\$, sob a firma Bastos Pereira & C.

De Carlos de Castro Pinto e o commanditario Arthur Garcia, para o commercio de fazendas e artigos de armario, a rua das Andradas n. 59, com o capital de 10.000\$, sob a firma Carlos Pinto & C.

De José Fernandes da Silva Junior e João Damasceno Nogueira, para o commercio de alfaiataria, a rua dos Ourives n. 49, com o capital de 10.000\$, sob a firma Silva & Nogueira.

De Manoel Ferreira da Cruz e José Machado Barbosa, para o commercio de secos e molhados, a rua Archas Cordeiro n. 246, com o capital de 3.000\$, sob a firma Cruz & Barbosa.

De Antonio Maria Gomes da Costa e José Maria Gomes da Costa, para o commercio de secos e molhados, a rua dos Cordeiros n. 60, com o capital de 5.000\$, sob a firma Gomes da Costa & Irmão.

De Pernambuco, pelo vapor Aracaty, 822 sacos a Walter Brothers & C. e 600 a Henschel & Galfre.

Saídas no dia 5:

TRAPICHE

Lloyd Norte: 298

Freitas: 298

Nova Cayvalho: 298

Silva: 298

S. João da Barra: 298

Canteraria: 298

Total: 4.447

Existencia hontem em trapiches 139.139 sacos.

Regularam os preços seguintes:

Branco, nat.: 298

Branco, cristal: 298

Branco, 3º sort.: 298

Branco, 4º sort.: 298

Branco, 5º sort.: 298

Branco, 6º sort.: 298

Branco, 7º sort.: 298

Branco, 8º sort.: 298

Branco, 9º sort.: 298

Branco, 10º sort.: 298

Branco, 11º sort.: 298

Branco, 12º sort.: 298

Branco, 13º sort.: 298

Branco, 14º sort.: 298

Branco, 15º sort.: 298

Branco, 16º sort.: 298

Branco, 17º sort.: 298

Branco, 18º sort.: 298

Branco, 19º sort.: 298

Branco, 20º sort.: 298

Branco, 21º sort.: 298

Branco, 22º sort.: 298

Branco, 23º sort.: 298

Branco, 24º sort.: 298

Branco, 25º sort.: 298

Branco, 26º sort.: 298

Branco, 27º sort.: 298

Branco, 28º sort.: 298

Branco, 29º sort.: 298

Branco, 30º sort.: 298

Branco, 31º sort.: 298

Branco, 32º sort.: 298

Branco, 33º sort.: 298

Branco, 34º sort.: 298

Branco, 35º sort.: 298

Branco, 36º sort.: 298

</

[Faint handwritten notes at the bottom of the page]

C

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, 4, rua Campo Areia n. 19, moderno, um bom sítio, com muitas árvores frutíferas e de sombra, com muita água nascente e corrente e pequena casa de moradia; informa-se no n. 7, botiquim, com a viúva Carolo, e trata-se na rua do Catete n. 181, moderno.

50\$000

ALUGA-SE sala e quarto independentes, em casa de família, com todas as comodidades; na rua Paula Mattos n. 130, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo, com gás e limpeza; na rua D. Luiz n. 37, antigo.

ALUGA-SE um bom commodo, a casa sem filhos; informa-se na rua do Senado n. 147, armazem.

51\$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, em casa de um casal sem filhos; na rua Benedito Hyppolito n. 196.

60\$000

ALUGA-SE, em casa de pequena família, sem crianças, um espaço de aposento de frente com janelas, a um casal ou a senhoras sérias, com direito a mais dependências; na ladeira de S. Januário n. 15, em frente à Igreja, S. Christovão.

ALUGA-SE, só a senhoras, metade da nova casa n. 26 da rua S. Manoel, em Botafogo, quasi á esquina da rua da Passagem, e onde reside senhora muito socorada, e sem mais inquilinos.

ALUGA-SE um bom quarto claro arejado, mobiliado e independente, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonde a porta.

65\$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; na travessa Barros Leite n. 10, antigo, estação de Dr. Frontin. Treas expressos. Exige-se fiador.

70\$000

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos e uma sala independentes, e todas as comodidades; na rua Tavares Bastos n. 297, Catete.

ALUGA-SE, para escritório, uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botiquim.

A

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em um bonito prédio, a pessoas do commercio; também se pôde dar mobiliado, roupas e luz, todo o necessário, a pessoas de tratamento; casa de pequena família; na rua Santa Maria n. 35, Cidade Nova.

ALUGA-SE um magnífico quarto ou sala de frente, a rapazes ou casal, em casa onde não ha outros hospedes; na rua Dois de Dezembro n. 55, sobrado.

ALUGA-SE quartos bem arejados, com ou sem mobília; na rua da Gloria n. 40, a cavalheiros do commercio.

75\$000

ALUGA-SE as casas ns. I, II e III da rua da Alegria n. 70, e as ns. 72 e 73 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita água; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Catete n. 181, moderno, sobrado.

80\$000

ALUGA-SE um commodo mobiliado, a moços do commercio ou a casal sem filhos, que trabalhe fora, não se fornece pensão; na rua Bento Lisboa n. 48, moderno.

ALUGA-SE um consultorio com instalação electrica e agua encanada; proprio para medico; para ver e tratar na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE, em casa de uma família, um commodo com pensão, a dois moços, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega numero 55.

ALUGA-SE, em casa de um casal sério, a outro casal ou a dois moços do commercio, a metade da casa, constando de dois quartos e uma sala de frente; com serventia geral no resto da casa; 6, rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas. Tem gaz, quintal e banheiro. Fornece-se também pensão.

ALUGA-SE, em casa de família, um commodo com pensão, a casal ou dois moços; na rua da Alfandega 56, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e grande terreno; na rua Treze de Maio, Engenho de Dentro. Trata-se na rua do Hospicio n. 85, sobrado.

85\$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena família; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se na n. 238, São Francisco Xavier.

X

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala, com tres janelas, a tres ou quatro cavalheiros ou a casal, com gaz e limpeza; na rua D. Luiz n. 37, antigo.

90\$000

ALUGA-SE a casa da rua Bom Jardim n. 203, com duas salas, quatro quartos, portão, cozinha, bom quintal e muita água; as chaves estão no numero 201, e trata-se na rua do Catete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE comodos com frente para o mar, bem espaçosos; na rua da Gloria n. 40, a cavalheiros do commercio.

ALUGA-SE uma boa casa com dois bons quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e muita água; na rua Correia de Oliveira n. 14, as chaves estão no n. 8, onde se trata.

100\$000

ALUGA-SE uma luxuosa sala e quarto, de frente, proprios para pessoa de tratamento, em casa de casal sem filhos; prédio novo; banhos frios e quentes; casa onde não ha mais inquilinos e onde, depois das 6 horas da tarde, ha socoço absoluto; dá-se pensão.

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Nobre n. 50, moderno, e antigo, a cinco minutos da estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. 176, com dois quartos, e trata-se na rua Visconde Itana numero 177.

ALUGA-SE o esplendido prédio da rua S. Leopoldo n. 223, completamente reconstruido, a família de tratamento.

ALUGA-SE um sofá, com tres quartos e uma sala, tendo bonds de 100 réis, em casa de família; na rua da Botafogo n. 53; dá-se preferencia a rapazes do commercio.

ALUGA-SE um elegante prédio, na Cidade Nova, completamente reconstruido, a família de tratamento; aliado e alagado e fiança de 2004, em Unheiro; trata-se na rua D. Feliciano n. 154, armazem.

101\$000

ALUGA-SE o prédio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110\$000

ALUGA-SE uma boa casa, podendo servir para duas famílias, na rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Cartou, Carovado; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92.

120\$000

ALUGA-SE bons aposentos, mobiliados e com pensão, para famílias e cavalheiros de tratamento, a preços modicos e em casa de família; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGA-SE um bom e arejado aposento, mobiliado e com pensão, para casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de família de tratamento; na rua do Rozendo n. 41, proximo á avenida Gomes Freire n. 29.

A

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 3, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se á rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, tanque e algum terreno; á rua Dr. Manoel Victorino numero 435, estação da Piedade. Informa-se na mesma rua n. 309.

122\$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua do Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130\$000

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com bons comodos, para pequena família; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103, onde se trata.

132\$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto, Copacabana, n. 80. As chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 15 A, antigo, e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

140\$000

ALUGA-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para família; na rua de S. Christovão numero 327, a uma loja bem espaçosa; na travessa da Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

ALUGA-SE a casa do beco da Cárrega n. 42; as chaves estão na rua Sete de Setembro n. 199.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Barão de Petropolis n. 120, completamente limpa; trata-se na Avenida Central n. 99, loja.

150\$000

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marciana; as chaves estão no prédio em construção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Tapira n. 149.



GRANDES REDUÇÕES

NOS

PREÇOS ATÉ O FIM DO MEZ!!!!

15 % desconto nos discos nacionais e estrangeiros

SO' ESTE MEZ!!!!

Grandes abatimentos nos Gramophones, Columbias, Odeons, Parlonetts e Victrolas. Saem amanhã 100.000 discos novos da Alfandega. Novidades.

Grandes descontos para revendedores

Preciso agentes em todas as localidades do Brazil

Catalogos enviam-se gratis a quem os pedir, a CASA EDISON, Ouvidor 135.

A casa está sob a direcção directa de

FRIED RIGNER.

ALUGA-SE uma casa, na rua Salgado Zenha n. 73, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 122.

220\$000

ALUGA-SE o primeiro pavimento do prédio n. 12, á rua de D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com duas salas, tres quartos, cozinha, "water-closet" e banheiro, tendo lavatórios com agua encanada nos quartos, gaz em todas as dependências, entrada no lado e mais um quarto para criados; trata-se com o proprietario, no 2º pavimento ou na pharmacia Central, largo do Machado.

280\$000

ALUGA-SE os lindos predios no bar, em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escritório.

300\$000

ALUGA-SE o prédio assobrado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa família de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o 2º andar da Avenida Central n. 132; está occupado por um grande "atelier" do modista; trata-se com o Sr. Guimarães.

ALUGA-SE o primeiro andar do prédio novo, proprio para pessoas de tratamento, sito á rua Francisco Belisario n. 41, antiga dos Arces. Põe-se vista a qualquer hora do dia. Trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 46, sobrado.

354\$000

ALUGA-SE com contrato de 27 mezes, a casa da travessa Sorocaba n. 64, propria para família de tratamento, para tratar na mesma ou na rua dos Ourives n. 95.

ALUGA-SE boas salas, a moço do commercio ou senhor de tratamento; na avenida Gomes Freire n. 121, esquina da rua do Rozendo.

ALUGA-SE dois comodos, na rua da Quitanda n. 65, sobrado, com pensão, para casal sem filhos.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa da Oliveira n. 12, sobrado, fim da rua dos Andradas.

PRECISA-SE de um copeiro; na Barão de Ipanema n. 74, Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira portuguesa que cozinhe bem o trivial e que durma no aluguel; na rua Mourão do Valle n. 4, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de uma senhora viúva; informa-se na rua Sete de Setembro n. 94, moderno 169.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engomadeira para casa de família; rua de Santa Alexandrina n. 200 (moderno).

VENDE-SE um petico chegado do Rio da Prata; trata-se na rua Guanabara n. 94.

VENDE-SE, barato, canários e canários, belgas, prompts a criar; na rua Presidente Barroso n. 25.

VENDE-SE um jumento de meio sangue andaluz, com 20 mezes de idade, com um metro e trinta centímetros de altura, muito precoce, linda estampa, garantido e perfeito, filho de jumento importado.

Trata-se com Hopkins, Causer & Hopkins, rua Theophilo Ottoni n. 95, ou com José Soares Pereira Junior, na estação de Pedro Carlos, Estado do Rio, rede sul-mineira. Preço 1:000\$000.

B

U

HEMORRHOIDES



As dores e inflamações cessam logo depois da applicação. O Unguento L'ETOILE (Estrella) produz extraordinarios efeitos nos casos de finuras ulcerosas no annos. O resultado é maravilhoso.

A' VENDA NA DROGARIA BRAGANÇA CID

JOSPICIO 9 E ROSARIO 62

OPULENTO CAPITALISTA

GRATIDÃO E ESPONTANEIDADE

Recebemos e publicamos o attestado deste distincto cavalheiro:

Lio, 17 de setembro de 1908.

Illmos. Srs. Alotti & C.

Amigos e senhores

Esponaneamente vos envio o presente attestado, provando assim o meu reconhecimento por me achar completamente curado com a ag. de Deus e seu preparado XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Durante 10 annos soffri muito de uma terrivel bronchite asthmatica, e apesar de consultar a distinctos clinicos de diversos Estados, só consegui a minha cura com o seu poderoso XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Estou com 62 annos de idade e ha mais de anno que nada sinto. Faço o presente attestado em beneficio dos que soffrem deste mal. Podeis fazer o uso que entender do presente att. stado. De V. S. amigo obrigado e criado

José Domingues da Costa.

Rio-grandense.

Actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.

N. B.—Este é o n. 58 dos attestados.

CREDITO PREDIAL

Funcionando de combin.ção com a EQUITATIVA
CAPITALIZADA
Sede: Rua do Hospicio n. 23 — T.ephon. n. 1.171
Presidente, D. F. DE OLIVEIRA TASSOS.

Edifica recendo o valor da construção em prestações a prazo longo
Garante aos cred.iros a plena propriedade em caso de morte do prestatista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apostas da EQUITATIVA.
Conservação do prédio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPEROS.

FOLHETIM

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXII

POR UM PAI

—Meu pobre pai tinha-me escripto nos ultimos dias da ausencia de Arnaldo. Eram as primeiras noticias suas que recebia desde a desgraça que nos ferira.

—Como soubera elle do nosso asylo? perguntou André.

—O desditoso anção escrevia-me para me fazer uma proposta, que acompanhava das mais carinhosas supplicas.

—Uma proposta!

—Sim, mas dependia della a sua felicidade, de maneira que me não seria licito recusar o que me propunha, embora me desse a liberdade de o fazer.

—A curiosidade dos circumstantes era enorme, como é facil de perceber.

—A archidukeza, ajudada por Elda, sentou-se melhor e proseguiu:

—Por aquelles dias tambem tinha falecido o inimigo e vencedor de meu pai, legando a coroa da Escocia a seu filho Frederico...

—O actual archiduke? —interrogou a rainha.

—Sim.

—O vosso esposo?

—Sim.

—Continuai.

—Frederico, dando a cor de querer solemnizar a posse do seu governo com um acto de piedade, embora fossem muito diversos os motivos, foi á prisão de meu pai e falou-lhe deste modo:

—Grande pesar me tem causado sempre a desgraça que nos ferio, e até sinto remorsos do modo injusto como meu pai vos tratou. Agora, que por sua morte me cabe o poder, cumpre-me rehabilitar a sua memoria desfazendo essa injustiça que vos tirou os vossos estados e a liberdade.

no meu procedimento uma intenção de ultrajar a memoria do que me deu o ser.

Suprehendido com estas palavras meu pai replicou:

—Dependia da vossa vontade a minha liberdade e a minha vida; se alguma coisa desejais fazer em meu favor, o céu vo-lo agradecerá e eu tambem.

Suppunha meu pai que somente por bondade, e numa sincera manifestação de justiça o novo archiduke lhe falava; por isso acolhia assim as suas palavras.

Frederico proseguiu:

—O meu intento é restituir-vos não só a liberdade mas tambem o governo dos vossos estados.

—Será possivel! disse meu pai, asombrado.

E como podereis fazel-o sem tornar publico o vosso desacôrdo com os actos de vosso fallecido pai?

—Muito facilmente.

—Dizei.

—Frederico, dando provas de uma astucia que depois muitas vezes lhe admirei, falou pouco mais ou menos nestes termos:

—Tendes uma filha, cujo paradeiro ignoramos porque até agora não houve desejo de descobri-lo.

Essa filha, se porventura ainda vive, deve ter a minha idade, com pouca differença. Pois bem; a minha proposta é muito simples; cedei-me essa menina para esposar e tudo se combinará.

O archiduke acrescentou como justificação da sua proposta:

—Deste modo, sem desdouro para a memoria de meu pai, recobrareis a vossa liberdade e o governo dos vossos estados, porque o fareis como pai de minha esposa. Eu, como vossa filha, é unica, herdarei quando morrerdes, esses estados, de modo que nada perderei e vós tudo tendes a ganhar tambem.

A proposta, observou a rainha, era convidativa.

—Sem duvida, concordou el-rei.

—Que resposta poderia dar meu pai? continuou Branca. Privado durante tantos annos da sua liberdade, consumindo-se a pouco e pouco dentro de uma prisão, o seu mais natural desejo seria ver-se fora de tão triste cativeiro.

Por isso, com as lagrimas nos olhos, agradeceu a proposição.

—E' natural, observou André.

—Faltava, porém, consultar-me, obter o meu consentimento. Longe estava do espirito de meu pobre pai obrigar-me, não queria dever o meu bem a um sacrificio meu.

—E sabia vossa pai o lugar em que vos encontraveis? perguntou a rainha.

—Sabia. O vassallo fiel que me tornara em sua companhia, livrando-me assim dos ultrajes do archiduke, lhe em sua prisão. Foi esse até o portador da carta.

—Nella vos propunha o enlace, não é assim? disse el-rei.

—Sim, nesse pergaminho, que tantas lagrimas me fez verter, espunha meu pai o que se passara entre elle e Frederico. Nello me dizia que obedecesse, se porventura meu coração estivesse livre, mas que não me sacrificasse. Eis as suas proprias palavras, que retengo ainda na memoria.

—Na tua aquiescencia estão agora a liberdade e a ventura da minha velhice, porém, se, para salvar-me, tens tu de ser desgraçada, renuncio absolutamente a essa felicidade, comprada por tal preço! Mais natural é o meu sacrificio do que o teu, porque me encontro já perto da sepultura e tu começas agora a viver.

O meu martyrio durará menos.

—Falava com a bondade de um pai extremo! ponderou a rainha.

—E' verdade, meu pobre pai não me queria sacrificada; que valiam, porém, taes recommendações? Poderia eu recusar essa proposta, quando ella representava a salvação de meu progenitor? O meu dever de filha estava primeiro que tudo.

O pergaminho terminava por me pintar o archiduke Frederico como um homem extraordinario, superior, magnanimo, nobre e justo. Certamente assim o julgara meu pai, pois não seria capaz de mentir-me.

—E não admira que elle se enganasse, pois ninguém adivinha onde acaba a verdadeira bondade e começa a hypocrisia! ponderou o patriarcha.

—Eis o que dizia o pergaminho que

dei ás mãos de Arnaldo; estava nelle a nossa separação.

—Era grave o problema que se vos offerecia, ponderou o rei.

—Mas uma boa filha, acudiu logo a rainha, nem um momento podia hesitar na resposta que daria.

O patriarcha tomou de novo a palavra.

—Facilmente adivinhareis o que me falta relatar-vos. Branca, quando lhe devolvi o pergaminho, perguntou-me:

—Que farei?

—Respondi sem vacilar:

—Cumpre o teu dever!

—E qual é o meu dever? insistia lacriminosa.

—Salvar teu pai!

—E, assim renunciámos ao nosso amor?

—Outro remedio não ha!

E abraçamo-nos chorando.

—Naquelle noite, em presença da lua, que havia escutado os nossos primorosos juramentos de eterna afeição, tornámos a jurar, com o coração despedaçado pela dor, porém firmes em nosso proposito, sacrificar o amor nas aras do dever.

Não deixaríamos de nos amar, pois seria impossivel e superior ás nossas forças fazel-o; renunciariamos todavia um ao outro, condemnando-nos assim a sermos perpetuamente desgraçados! Acabavam-se os sonhos, as illusões, as esperanças, tudo ali findava!

Dahi para diante o infortunio seria o nosso inseparavel companheiro. Teríamos tão somente para consolo da nossa desventura e legitima satisfação do nosso proprio sacrificio!

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE: CEARÁ..... amanhã
 MANAUS..... a 11 do cor.
 MARANHÃO..... a 15 do cor.
 DO SUL: SATURNO..... a 9 do cor.
 SÍRIO..... a 14 do cor.

IDA

PARÁ..... Entre Pará e Manaus
 ALAGOAS..... Em Para
 GOYAZ..... Em Paratyba
 ACRÉ..... Em Vitória
 MINAS GERAES..... Entre Barbados e Nova York
 DIUN..... Em Rio Grande
 JUPITER..... Em Parangaguá
 FATELLIE..... Em Aracaju
 JAVARY..... Em Assunção

VOLTA

CEARÁ..... Entre Bahia e Rio
 MANAUS..... Entre Recife e Macaé
 MA ANHÃO..... Em Natal
 SERGIPE..... Entre Manaus e Pará
 SATURNO..... Em Parangaguá
 SÍRIO..... Entre Montevideo e Rio Grande
 RIO DE JANEIRO..... Entre Ceará e Recife
 ITAPEMIRIM..... Em Vitória
 VICTORIA..... Em Iguaçu
 MAYRINK..... Em Itajay
 LADARIO..... Em M. Iticubé
 BRAZIL (diuturno)..... Em Assunção

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encomendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
 Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
 Bahia, Macaé, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
 Victoria, Caravelas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracaju, Penedo e Villa Nova
 Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Parangaguá, Antonina, São Francisco, Itajay, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevideo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Mato Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Parangaguá, Antonina, São Francisco, Itajay, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo)

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondência aos paquetes das linhas do sul

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Mathews

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
 Cabo Frio, Imperatriz, Piuma, Bonaventura, Guarany, Victoria, Barra e Cidade de S. Mathews e Viçosa.
 Recebe passageiros e cargas.
 Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a L. F. do Imperatriz.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
 Parangaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajay, Florianópolis e Laguna
 Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéia-Iguaçu

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
 Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Vila Bella, S. Sebastião, Santos, Camanã, Iguaçu, Parangaguá, e Guaratuba.
 Recebe passageiros e cargas.
 Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 15 do corrente, para
 Bahia, Recife, Natal, Ceará, Pará e Manaus
 Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para
 Santos, Parangaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

AMAZONAS

sairá, no dia 10 do corrente, para
 Santos, Parangaguá, Antonina, Montevideo e Buenos Aires
 Este vapor recebe cargas para os portos de Mato Grosso.

NOTA — Estes vapores recebem indistintamente para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de espezias apparelhos de telegraphia sem fio (VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, de camarotes e pecies, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.

EXTRADO DE SANTOS

sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas para

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para Nova York para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

GEORGE FRYMAN..... amanhã
 PUNUS..... a 30 do corrente

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAÍDAS PARA A EUROPA

ARAÚJO..... 10 de agosto
 ARAGUAYA..... 24 de agosto
 Cidades de luxo com todas as dependências, estalagem com duas camaras, banheiro, etc., e emigrantes com uma, duas ou tres camaras

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

comandante J. POPE
 esperado de Southampton, no dia 8 do corrente, sairá para

Santos, Montevideo e Buenos Aires depois da indispensável demora.

O PAQUETE

ARAGON

comandante A. C. FARMER
 esperado de Buenos Aires e escalas no dia 10 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande dificuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admitidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquela hora não mais se poderão admitir passageiros e os respectivos bilhetes de passagem serão inutilizados.

Trens especiais para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

3.ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo 105.000 e mais 5 % de imposto do governo.

A companhia fornece condução gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3.ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no dia dos passageiros, ás 9 horas da manhã.

As encomendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a véspera da saída dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 3 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. P. C. Co. é a única bilhetes de passageiros para Nova York, em qual quer dos seus paquetes, em correspondência com os das companhias White Star e American Line.

Para carter, trata-se com o correio Sr. F. do Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

SELLOS—Quem me enviar sellos antigos ou modernos do Brazil, receberá igual valor em sellos estrangeiros diferentes. E. Costa, rua Primeiro de Março n. 51, Rio.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim, de molitudo e afamado calçado "Andarilho", só na casa "A. La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospício.

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAÍDAS PARA A EUROPA

ARAÚJO..... 10 de agosto
 ARAGUAYA..... 24 de agosto
 Cidades de luxo com todas as dependências, estalagem com duas camaras, banheiro, etc., e emigrantes com uma, duas ou tres camaras

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

comandante J. POPE
 esperado de Southampton, no dia 8 do corrente, sairá para

Santos, Montevideo e Buenos Aires depois da indispensável demora.

O PAQUETE

ARAGON

comandante A. C. FARMER
 esperado de Buenos Aires e escalas no dia 10 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande dificuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admitidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquela hora não mais se poderão admitir passageiros e os respectivos bilhetes de passagem serão inutilizados.

Trens especiais para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

3.ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo 105.000 e mais 5 % de imposto do governo.

A companhia fornece condução gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3.ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no dia dos passageiros, ás 9 horas da manhã.

As encomendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a véspera da saída dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 3 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. P. C. Co. é a única bilhetes de passageiros para Nova York, em qual quer dos seus paquetes, em correspondência com os das companhias White Star e American Line.

Para carter, trata-se com o correio Sr. F. do Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

SELLOS—Quem me enviar sellos antigos ou modernos do Brazil, receberá igual valor em sellos estrangeiros diferentes. E. Costa, rua Primeiro de Março n. 51, Rio.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim, de molitudo e afamado calçado "Andarilho", só na casa "A. La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospício.

As encomendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a véspera da saída dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 3 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. P. C. Co. é a única bilhetes de passageiros para Nova York, em qual quer dos seus paquetes, em correspondência com os das companhias White Star e American Line.

Para carter, trata-se com o correio Sr. F. do Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

A THMA

— Os accessos e dor promtamente, a expectação é facilitada e a calma sobrevem com o uso do Pó Indiana, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores reumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de Apina (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos bronchiales, pulmonares, reumaticos, tosses rebeldes, curam-se com o Xarope grandioso, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as moléstias devidas a impureza do sangue, curam-se com o Elixir depurativo de Velame, layuya e salsaparilla, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões dificeis, curam-se com o Elixir digestivo, de Giffoni; digestão completa; rua Primeiro de Março n. 9.

Embraguez habitual, corrigese com o Vinho amarelado e o Elixir de Giffoni, contra a embraguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fatiga, prisão de ventre habitual, curam-se com as Pílulas Aperturas e anti-dyspepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se imediatamente com a Hemerana, de Giffoni, precioso elixir analgésico; rua 1.ª de Março n. 9.

Criamças escrofulasas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o Juglantino (xarope iodolítico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renas e vesiculas, gota, reumatismo, dermatoses, leixões (dartros) etc., curam-se com o Elixir, de Giffoni; rua 1.ª de Março n. 9.

Empiomas, ulceras chronicas, lymphaticas, syphiliticas e diversas formas de canceras (dartros), curam-se com a Purga anti-cancerosa do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1.ª de Março n. 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuales ou outros, repaaram-se com a Phospho-bala, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, facilitam-se com o Vinho lactico iodado, de Giffoni; rua 1.ª de Março n. 9.

Moléstias de sumptuarias, lymphaticas, escrofulasas, anemicas, chlorose, tuberculose, curam-se com o Vinho iodolítico glycerophosphatado, de Giffoni; rua 1.ª de Março n. 9.

Cobrueluche, tosses rebeldes, influenza, asthmas, resfriamentos, curam-se com o Xarope peitoral de grandiosa, de Giffoni; rua 1.ª de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, sciatica, cerebral ou mental, curam-se com o Tonico; rua 1.ª de Março n. 9.

Cystitis, pyelitis, ureteritis, nefritis, intersticiais, intestinaes e do aparelho urinario, curam-se com a Urofermina, novo producto do pharma ceutico Giffoni; rua 1.ª de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidad, fraqueza geral, curam-se com o Elixir de vida, quina, cacao e glicerina de Giffoni; rua 1.ª de Março n. 9.

Medicamentos, aparelhos chirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remittido o socia inscripto sob o numero:

Aproximação 541..... 25.000
 N. 542..... 25.000
 Aproximação 543..... 25.000

Acceptam-se encomendas nesta agencia

O presidente

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apre-entado hoje um memoranda e que se acha registrado sob o

N. 2635

AGENCIA

CUTELARIA

tesouras, navalhas, canivetes e a. no principal impo. la. or.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICILIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

LEILÃO DE PENHORIS

9 DE AGOSTO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

46 A Travessa do Rosario 46 A

JOIAS

podendo os Srs. muturios reformar ou regatar as suas rautelas até a hora de principiar o leilão.

A CARIOCA

MODERNA

N. 701

AGENCIA

ASTHMA ESCO

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura imediata por meio das PDS e CIGARRAS

REMEDIO GRATUITO

ATTTESTADOS COMPROVATIVOS

Laboratorio "ESCO", BAILEUX (França).

A venda nas principais Pharmacias.

TINTURARIA "WILHELM TELL"

9 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brasil e em paiz estrangeiro.

DENTISTA

Instrumentos, apparehos e material

O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

61

Exposição Paris 1900 - Grandes Premios

CASA EGROT PARIS

NOVOS APPARELHOS DE DISTILLAÇÃO

Sistema Privilegiado

Alcool purificado a 96 - 97, do primeiro jacto.

Instalação completa de Fabricas de Distillação.

Fabricas de RUMS, LICORES e CONSERVAS.

Envia-se gratis os Catalogos.

BAZAR FRANCEZ

17 RUA DA CARIOCA-17

Colossal sortimento de brinquedos, ultimamente recebidos directamente.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Importação em grande escala

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Loterias da Capital Federal

Extrações públicas, sob a fiscalização do governo federal
As 2 1/2 e nos sábados às 3 horas, 45
RUA VISCONDE DE ITABORARY N. 45

AMANHÃ 177-144 Por 16:000\$000
AMANHÃ 169-236 Por 20:000\$000
DEPOIS DE AMANHÃ 183-69 Por 1\$600

SABADO, 15 DO CORRENTE

50:000\$000 Por 3\$200

SABADO, 10 DE SETEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171-10

200:000\$000 POR 15\$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes gerenciais — NAZARETH & C, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio. Correspondência à Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

XAROPE DUREL DE ALCA. RAO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excelentes Remédios este XAROPE é soberano nas DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE, etc.
Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é eficaz na ANEMIA, na CHLOROSE, nas CORES PALLIDAS, na LEUCORRHEA, no LYMPHATISMO, etc.
DUREL, 7, Boulevard Desmoulins, PARIS e todas Pharmacies.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS
PHOSPHOROS

de pão e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRITORIO: RUA DOS OURIVES 127

EMPRESA DE LAVAGEM E PREPAROS DE ASSOALHOS

ENCERCIAMENTOS
CALLAFECTOS
APRAGAÇÃO
e LAVAGEM DE ASSOALHOS

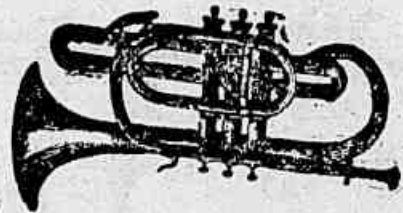
Esta empresa, devido à sua fiscalização nos trabalhos e a perfeição de seus serviços, tem sido preferida pelos nossos principais construtores e engenheiros, como podemos provar com inúmeros atestados que possuímos em nosso escritório, tendo já contratado e executado grande numero de trabalhos, em estabelecimentos do governo e particulares.

Encarrega-se também de lavagens em grandes estabelecimentos, havendo grande redução de preços para conservação mensal.

Pedimos aos Srs. construtores não mandar affixar os assoalhos de suas construções, sem consultar os nossos orçamentos.

Rua General Camara n. 320. Telephone n. 2.806

EMBELEZAR, CONSERVAR, e SALVAR OS Vossos CABELLOS
Com o MARAVILHOSO
PETROLEO HAHN
CELEBRADO REGENERADOR ANTISEPTICO.
Empregado e recomendado pelas celeberrimas medicas de todo o mundo
EMPREGO AGRADAVEL E SEM NENHUM PERIGO.
VENDE-SE FRASCO DE 3 TAMANHOS DIFERENTES
Recusar as imitações, cujos effeitos são desastrosos. Registra marca HAHN sobre o envoltório, e as etiquetas com o carimbo de garantia da União dos Fabricantes.
F. VIBERT, Fabricante - Laureado de Chimica em - LYON - Franca.



Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica par-bandas civis e militares e orquestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos da LEPEVRE, que muito se recomendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões Goussiers.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella Non-plus-ultra, modelos especiaes fabricados pela fabrica Stowassers.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GARRAUD (Courson & C) marca GUY, GA, AG e outros.

Illos sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Leferve, Buffet-Crampon, Godfroid, Luis Lot, Malmela e outros.

Variados sortimentos de rabecas (violin), violas, violoncellos, rabecas, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

Os abaixo assignados pedem a todos as pessoas que precisam mobiliar suas casas, não o fazem sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos, servicos para toilette e cochoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temos-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saída de nossas officinas.

Atendendo-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos), as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto, seja a prestações ou a dinheiro.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS
Martins Malheiro & C.
III - RUA DA ALFANDEGA - III
TELEPHONE 2.150. Entre Urugayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

Se quizerdes evitar a volta dessas crises tomaes de modo seguido a

GOTTOSOS PIPERAZINE MIDY

EFFERVESCENTE

Inoffensiva, 5 vezes mais activa do que a Lithina, e maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Rue St-Honore, PARIS. Em todas as Pharmacias e Droguarias.

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHIA
COELHO BARBOSA & C.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38
RIO DE JANEIRO

MOBILHAR UINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homoeopatia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesaí-vos antes e 30 dias depois



MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenza, constipação e in-

fecundação, gripes e in-

fectuosidade em

1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHÉ

Prossu este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homoeopathicos, que a modernamente empregados e que lhe são fornecidos por cas. as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baral & C.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1ª de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

MARAVILHAS DA MEDICINA

Cura affiançada e radical
de qualquer molestia julgada incuravel
CONSULTAS GRATIS DAS 10 AS 4

Com formularios especiaes de diversos praias empregados para a cura de qual-quer enfermidade julgada incuravel.

Atenção

Bem assim, formularios especiaes de productos da Costa d'Africa, manipulados por pharmaceutico de longa pratica e receita os pelo

DR. ROCHA LEÃO

O Dr. Rocha Leão garante a cura com a therapeutica moderna de qualquer enfermidade julgada incuravel.

N. B. — Todos os doentes serão examinados em seu consultorio, para ser julgado o estado do doente.

Temos recebido grande numero de attestados e de photographias de pessoas já curadas

QUADRO DE ATTESTADOS DE CURAS NOS MEZES DE ABRIL E MAIO

Eryipela.....	401	Oseas.....	21	Cancro s. v. verens...	135	Metrite.....	16
Paralysia.....	14	Surdéz.....	14	Gonorrhé.....	235	L. ringe.....	64
Rheumatismo.....	612	E. zemas.....	62	F. bres intermiten.....	611	Embréque.....	1873
Althia.....	63	E. pigem.....	13	tes.....	13	Callo.....	314
Estomago.....	821	Frav.....	136	Neurastia.....	238	Hemorrhoides.....	116
F. zado e haço.....	62	E. y gôre.....	34	Ulcera.....	81	Prisão de ventre.....	410
Urina.....	196	Angina.....	3	Fr. tub. s.....	19	Gripe intestinal.....	203
Syphilis.....	381	Dispepsia.....	139	Lupulencia.....	143	Neurasthenia.....	181
Bruchites.....	405	Ronquidão.....	214	Tuberculose 2º grau.....	128	Aspirito.....	41

Grande sabio CARLO

DA CRENÇA DO ESPIRITISMO E DO HYPOPTISMO

O ESPIRITISMO com a homeopathia tem obtido assombro-sas curas em todo o universo

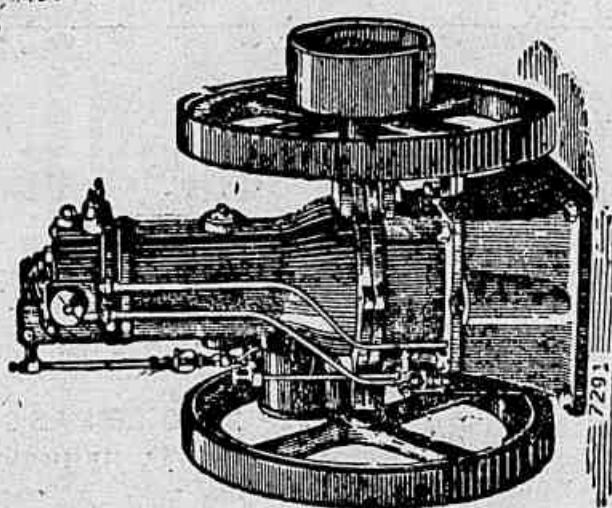
Achando-se entre nós um dotado de excellentes condições e grande mediunidade, para o tratamento de qualquer enfermidade pela medicina homoeopathica, que em conseqüido admiraveis curas pelas suas acertadas medicacoes, produzindo grande admiração entre os seus clientes, chamamos a attenção das pessoas que abraçam com fé o tratamento por este sistema, e convidamos a experimentar o MEDIUM que com sua grande mediunidade pôde attenuar soffrimentos physicos, dos que afflictamente procuram a saúde.

ESTAMOS A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO. OS CONSELHOS SÃO GRATIS DAS 10 AS 4

Toda a correspondencia do interior desta capital com referencia a enfermidades deve ser dirigida ao Dr. Rocha Leão, cujas consultas serão fornecidas gratuitamente.

CONSULTORIO -- RUA DA QUITANDA, 38 -- SOBRADO

RIO DE JANEIRO



Novo motor OTTO para ke-rozene, de 1 a 6 cavallos

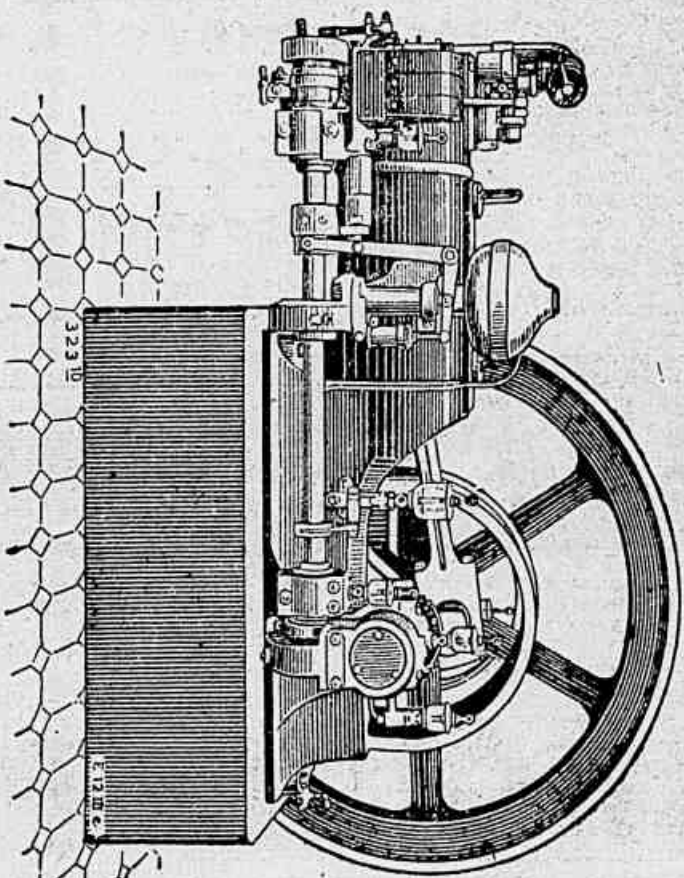
Motores OTTO legítimos

DEUTZ

GAS MOTOR EN-FABRIK

SUCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106



Motor a kerozene de 4 a 20 cavallos

Motors a gasolina, a kerozene, a alcool. Motors a naphia crua, systema Otto-Diesel. Machinas KIESLING para serrarias. Caxolina, azeite, graxa, correias, etc., etc.

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, ANTIGO 72- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex".....

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Único club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semestrais de 12\$000.

CLUB A. n. 213 - Ilmo. Sr. coronel Gomes Junior, Capital Federal.
CLUB B. n. 65 - Ilmo. Sr. pediu anonymato, Capital Federal.
CLUB C. n. 323 - Ilmo. Sr. Francisco da Silva Brito, Estado de Minas.
CLUB D. n. 67 - Ilmo. Sr. Tancredo Soares Carvalho, Estado de S. Paulo.
CLUB E. n. 235 - Exma. Sra. D. Alice Ferreira da Silva, Capital Federal.
CLUB F. Está aberta a inscrição.

Clubs "Chronomètre Royal".....

De Vacheron & Constantin de Geneve. O primeiro relógio do mundo.

CLUB J. n. 53 - Ilmo. Sr. Joaquim Pinto Carvalho, Estado do Rio.
CLUB K. n. 91 - Ilmo. Sr. Antonio Medeiros Chaves, Estado da Bahia.
CLUB L. n. 180 - Ilmo. Sr. pediu anonymato, Capital Federal.
CLUB M. n. 76 - Ilmo. Sr. Abelard Rodrigues Pereira, Estado de Minas.
CLUB N. n. 133 - Ilmo. Sr. Dr. Manoel Corrêa da Cunha, Parahyba do Norte.
CLUB O. n. 122 - Ilmo. Sr. Reynaldo Matolla, Estado de Minas.
CLUB P. n. 68 - Ilmo. Sr. Arcenio Bittencourt, Capital Federal.
CLUB Q. n. 22 - Ilmo. Sr. Tenente Anastacio Ferreira Campos, Estado do Rio.
CLUB R. n. 138 - Ilmo. Sr. Virgilio Borges Junior, Estado de Minas.
CLUB S. n. 128 - Ilmo. Sr. Manoel C. Dias, Estado de S. Paulo.
CLUB T. n. 32 - Ilmo. Sr. Manoel Antonio Corrêa, Capital Federal.
CLUB U. n. 106 - Ilmo. Sr. Alípio Barrozo, Estado de Minas.
CLUB V. n. 80 - Ilmo. Sr. José R. da Silva Cordeiro, Estado de Minas.
CLUB W. n. 132 - Ilmo. Sr. Mario Tolentino Netto, Estado do Rio.
CLUB X. n. 33 - Ilmo. Sr. Josué Amancio Torres, Estado de S. Paulo.
CLUB Y. Está aberto, começará a funcionar em 13 do corrente.
CLUB Z. Está aberta a inscrição.

Clubs "Smith".....

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecânica norte americana.

CLUB D. n. 131 - Ilmo. Sr. Dr. Euclides N. de Silva, Estado da Bahia.
CLUB E. n. 95 - Ilmo. Sr. Manoel C. Pereira de Souza, Pará.
CLUB F. n. 74 - Ilmo. Sr. Antonio Bento da Silva, Estado de Minas.
CLUB G. n. 126 - Ilmo. Sr. João Caetano Brandão, Estado de Minas.
CLUB H. n. 25 - Ilmo. Sr. José Miguel Barrozo, Estado do Rio.
CLUB I. Está aberta a inscrição.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CACA "STANDARD".....

Da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemania, têm a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A. n. 98 - Ilmo. Sr. Raymundo da Silva Guerra, Estado de Minas.
CLUB B. Está aberta a inscrição.

IMPORTANTE - Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, Suíça, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alta valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º lugar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1910 - A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo - Praça Antonio Prado 12

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

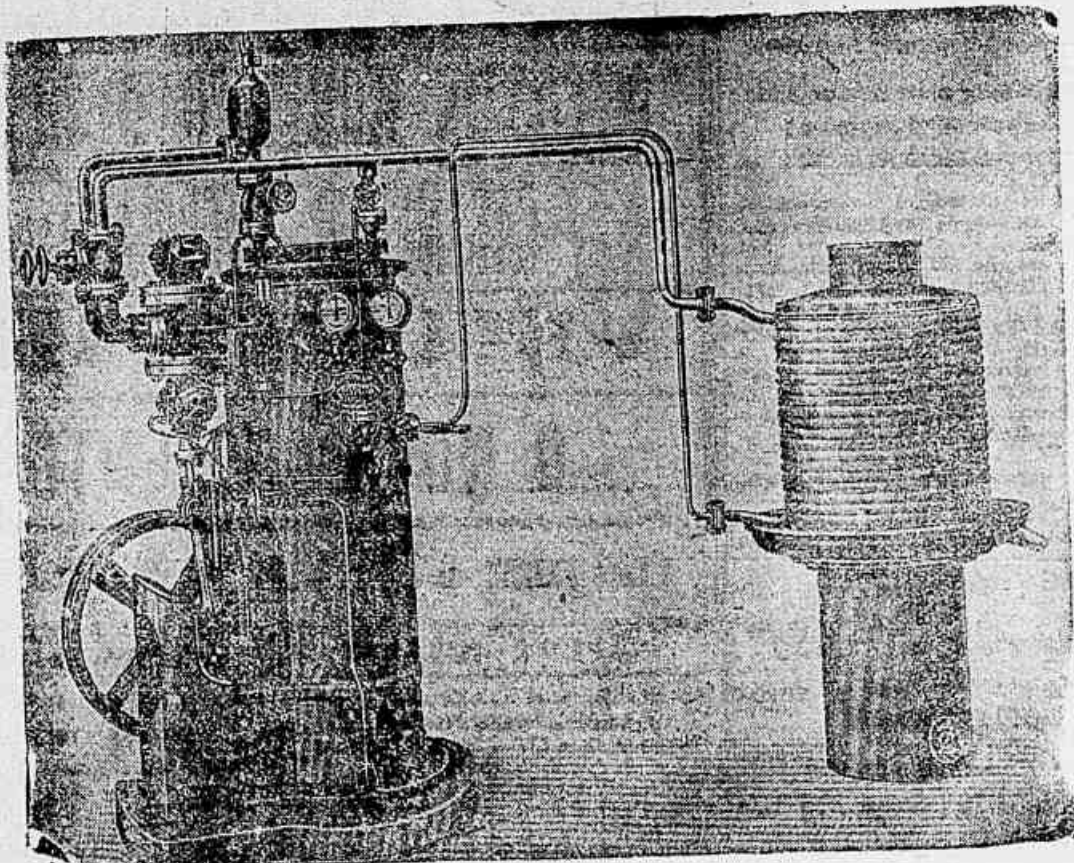
INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS -- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Depósito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 - Caixa do correio n. 631 - Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

MACHINAS DE GELO E DE REFRIGERAÇÃO

SYSTEMA: ACIDO SULFURICO



Photographia de uma instalação para refrigeração de leite

Orçamentos e informações

GAS MOTOREN-FABRIK DEUTZ

Succursal brasileira: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106

Convalescências
Debilitação
Impuludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de
Jules Girard, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encargam-se de obter patentes de invenção
no Brasil e no estrangeiro

EXTERNO
SEM TRAGAR NADA
para
DELGACAR

fazendo-se uma fricção
cada dia com a "Thin
Glorol" loção vege-
tal ao alcohol de 60%
cid de Kestner, 33, 1º Po-
ssomiro, Paris. Resulta-
do: a cura dentro de
primeiros oito dias, somente sobre
a parte esmagada, sem perigo, sem
regimen. Contrahe os tecidos, re-
força as carnes e não irrita a pelle.
Deposito: No Rio-de-Janeiro,
André de OLIVEIRA,
11, Rua Sete de Setembro, 11
uma loja pharmacia e perfumaria.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente
DIAS & MOYSÉS
2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA
podendo os Srs. mutuários reformar ou
resgatar as suas cautelas até a hora de
principiar o leilão.



ALFA-LAVAL

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSÓRIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

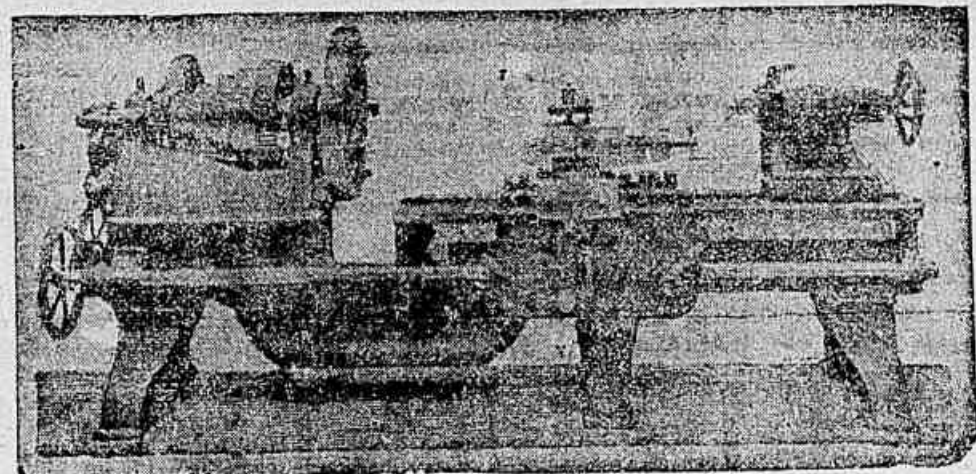
95 RUA THEOPHILO OTTONI 95

RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20

S. JOAO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL



TORNOS MECANICOS

e mais machinas para officinas mecanicas, como: plainas, tor-
nos, limadores, poças, tesourões, navalhas para cortar ferros
de perfil a mão e a correia, etc.

GRANDE STOCK NA

GAZ MOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA -- RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106

Esquina da rua Theophilo Ottoni -- Caixa Postal 1.304



José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

PEITORAL

DE

ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais eficaz contra tosse, re-friados, influenza, coqu-luche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ver adeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros graus. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as farmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resquado nem dieta. E' um xarope preto e saboroso. E' um xarope quasi preto, muito denso. Rejeitar os xaropes ci ros como destituídos de angico e do seu eff-eito.

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital
e nas dos Srs.

J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C. e RODOLPHO HESS

SOFFRIA HORRIVELMENTE

De Baur escrevem ao depositario geral:
Baur, 15 de abril de 1909 - Sr. Eduardo C. Sequeira - Pelotas.
Toda feita uso do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma filhinha minha, que ha tres annos soffia horri-
velmente de uma tosse pertinaz, e aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhiho benéficos resultados.
Hoje, acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecim-ento e para que faça dole o uso que lhe convier.
Vosso creado e obrigado - HUGOLINO B. LIVAR.
Rua Tres de Fevereiro n. 72.
O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha.
Cuidado com as imitações.
O verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um innocente xarope espesso e muito escuro, quasi negro. Rejeitar os
xaropes claros e muito fluidos.

Vende-se em todas as pharmacias e na drogaria J. M. PACHECO
59 - RUA DOS ANDRADAS - 59

Depositos: Pelotas, Eduardo C. Sequeira; Rio, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.
S. Paulo, Baruel & C.; Santos, Drogaria Colombo; de A. Leal & C.

